



MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO CULTURAL VALE
apresentam

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO BRASIL

A celebração viva da cultura dos povos



MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO BRASIL

A celebração viva da cultura dos povos

Catálogo da exposição

Temporadas

CASA DO MARANHÃO - SÃO LUÍS - MA

de 01/12/2022 a 19/03/2023

MUSEU DE ARTE SACRA/GALERIA FIDANZA - BELÉM - PA

de 04/04/2023 a 18/06/2023



2023

Ficha Técnica

Idealização e Coordenação Geral

Luiz Prado

Curadoria

Luciano Figueiredo

Textos

Luciana Sandroni e Fernanda Pereira

Design Gráfico e Tratamento de Imagem

Iverson Spezani e e Silvia Negreiros

Fotografias

Acervo IPHAN e FUNDARPE

Versão acessível

Sputnik Phonograms/ Erika Riba

Pesquisa e conteúdo educativo

Deborah Gouthier, Fernanda Pereira e Leo Cunha

Coordenação monitoria

Tiago Matias

Tradução

Gabriela Fellet, Cesar Ortega e Fernanda Kraide

Coordenação de comunicação

Fauzi Comunicação

Assessoria de Imprensa

MW Assessoria & Comunicação

Produção/ Realização

LP Arte Soluções Culturais

Todos os direitos reservados à Quererres Edições. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, de nenhuma forma ou por nenhum meio, sem a anuência da editora.

Este livro segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

www.editoraquereres.com

@editoraquereres

1a edição, Janeiro 2023



Versão acessível
do catálogo
Audiobook

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manifestações culturais do Brasil : a celebração
viva da cultura dos povos / organização Luiz
Prado, Luciano Figueiredo. -- 1. ed. --
São Paulo : Quererres edições : LP Arte
Soluções Culturais, 2023.

ISBN 978-65-995677-8-0

1. Cultura popular - Literatura infantojuvenil
2. Patrimônio cultural 3. Patrimônio imaterial -
Brasil I. Prado, Luiz. II. Figueiredo, Luciano.

23-142812

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Cultura popular : Literatura infantil 028.5

2. Cultura popular : Literatura infantojuvenil
028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sumário

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 5 |
| A Memória | 8 |
| A Festa e a Fé | 10 |
| <i>Círio de Nossa Senhora de Nazaré - Belém/Pará</i> | 12 |
| <i>Ritual Yaokwa do povo indígena Enawenawé - Mato Grosso</i> | 14 |
| <i>Festa de Sant'Ana do Caicó - Rio Grande do Norte</i> | 16 |
| <i>Festividade do Glorioso São Sebastião na Região do Marajó - Pará</i> | 18 |
| <i>Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim - Salvador/Bahia</i> | 20 |
| <i>Festa do Divino de Paraty - Paraty/Rio de Janeiro</i> | 22 |
| <i>A Festa do Pau da bandeira de Santo Antônio de Barbalha - Ceará</i> | 24 |
| <i>Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - Pirenópolis/Goiás</i> | 26 |
| <i>Romaria de carros de bois da festa do Divino Pai Eterno de Trindade - Goiás</i> | 28 |
| <i>Procissão do Senhor dos Passos - Santa Catarina</i> | 30 |
| <i>Bembe do mercado - Bahia</i> | 32 |
| <i>Banho de São João de Corumbá e Ladário - Mato Grosso do Sul</i> | 34 |
| Os sons e os sentidos | 36 |
| <i>Samba de Roda do Recôncavo Baiano - Bahia</i> | 38 |
| <i>Jongo do Sudeste</i> | 40 |
| <i>Frevo - Pernambuco</i> | 42 |
| <i>Tambor de Crioula - Maranhão</i> | 44 |
| <i>Matrizes do samba do Rio de Janeiro</i> | 46 |
| <i>Roda de Capoeira/Ofício dos mestres de Capoeira</i> | 48 |
| <i>Toque dos sinos e o ofício dos sineiros - Minas Gerais</i> | 50 |
| <i>Complexo Cultural do Bumba Meu Boi - Maranhão</i> | 52 |
| <i>Carimbó - Pará</i> | 54 |
| <i>Maracatu Nação - Pernambuco</i> | 56 |
| <i>Maracatu de Baque Solto - Pernambuco</i> | 58 |
| <i>Cavalo-Marinho - Pernambuco</i> | 60 |
| <i>Modo de fazer Viola de Cocho - Mato Grosso do Sul e Mato Grosso</i> | 62 |
| <i>Fandango Caiçara - Litoral de São Paulo e Paraná</i> | 64 |
| <i>Caboclinho Pernambucano - Pernambuco</i> | 66 |
| <i>Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins - Amazonas e Parintins</i> | 68 |
| <i>Marabaixo - Amapá</i> | 70 |
| <i>Ciranda - Pernambuco, Paraíba e Alagoas</i> | 72 |
| <i>Matrizes do Forró</i> | 74 |
| <i>Repenete</i> | 76 |

| | |
|--|----------------|
| Saberes e sabores | 78 |
| <i>Ofício das panelleiras de Goiabeiras - Vitória/Espírito Santo</i> | 80 |
| <i>Arte Kusiwa - pintura corporal e arte gráfica Wajãpi Amapá</i> | 82 |
| <i>Ofício das baianas de acarajé - Bahia</i> | 84 |
| <i>Tradições Doceiras de Pelotas e Antiga Pelotas - Rio Grande do Sul</i> | 86 |
| <i>Modo artesanal de fazer queijo de Minas, nas regiões do Serro e das Serras da Canastra e do Salitre - Alto Parnaíba/Minas Gerais</i> | 88 |
| <i>Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro - Amazonas</i> | 90 |
| <i>Produção Tradicional e Práticas Socioculturais Associadas à Cajuína no Piauí</i> | 92 |
| <i>Modo de Fazer Renda Irlandesa - Sergipe</i> | 94 |
| <i>Modo de fazer cuias no Baixo Amazonas - Pará</i> | 96 |
| <i>Teatro de Bonecos Popular do Nordeste</i> | 98 |
| <i>Ritxòkò: expressão artística e cosmológica do povo Karajá/ Saberes e práticas associados ao modo de fazer bonecas Karajá - Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará</i> | 100 |
| <i>O Sistema Agrícola Tradicional das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira - São Paulo</i> | 102 |
| <i>Literatura de Cordel</i> | 104 |
| Lugares e paisagens sensíveis | 106 |
| <i>Cachoeira de Iauaretê - Lugar Sagrado dos povos indígenas dos Rios Uapés e Papuri - Amazonas</i> | 108 |
| <i>Feira de Caruaru - Caruaru/Pernambuco</i> | 110 |
| <i>Tava, lugar de referência para o povo Guarani - São Miguel – Rio Grande do Sul</i> | 112 |
| <i>Feira de Campina Grande - Paraíba</i> | 114 |

O Patrimônio Cultural de um país se configura pelo conjunto de saberes e fazeres de seu povo. A Cultura faz de nós quem somos e atua como farol do desenvolvimento social. Nessa trajetória, ao cuidar da salvaguarda de nossas manifestações culturais, valorizando a nossa história e raízes, compreendemos melhor o presente e lançamos um olhar em perspectiva para o futuro.

O Instituto Cultural Vale acredita que a cultura está em todos os cantos e vai aonde ela estiver. Assim, é com enorme orgulho que somos parceiros de Manifestações Culturais do Brasil - a celebração viva da cultura dos povos. Um projeto especial por sua temática e pelo olhar voltado à educação, feito em parceria com o Iphan, que já levou nossa riqueza cultural a tantas pessoas e, agora, chega a São Luís (MA) e Belém (PA). Duas cidades vibrantes culturalmente e tão importantes para a nossa história.

Quando nos colocamos em contato com as múltiplas culturas que fazem esse Brasil, nos conectamos com a história do nosso país e com as nossas próprias histórias. E aprendemos e evoluímos, juntos.

Onde tem Cultura, a Vale está.

Instituto Cultural Vale

The Cultural Heritage of a country is shaped by the set of knowledge and practices of its people. Culture makes us who we are and acts as a beacon of social development. By protecting our cultural manifestations, valuing our history and roots, we have a better understanding of the present and take a prospective look at the future.

At The Vale Cultural Institute we believe that culture is everywhere and we go after it. Therefore, we are immensely proud to support Cultural Manifestations of Brazil - the living celebration of the culture of the peoples. This is a special project due to its educational approach and theme, carried out in partnership with Iphan, which has taken our cultural richness to so many places. The art show arrives now in São Luís (MA) and in Belém (PA), two culturally vibrant cities that are so important to our history.

When we get in touch with the multiplicity of cultures that make up Brazil, we connect with the history of our country and with our own history. Together, we learn and evolve.

Where there is culture, Vale is there.

Vale Cultural Institute

A Celebração Viva da Cultura dos Povos

O universo do patrimônio cultural brasileiro se revela múltiplo, diversificado, festivo e enigmático como o próprio país. O Brasil é a terra onde muitas culturas se encontraram e continuam se encontrando, travaram conflitos e continuam em luta, sem nunca deixar de se expressar de maneira viva.

Este projeto é uma celebração da cultura popular que vibra em muitos lugares espalhados por todo o país – dos bairros mais distantes às praças das metrópoles – e que nem sempre os próprios brasileiros conhecem.

Celebra-se 22 anos de um acontecimento fundamental para que todo esse universo da cultura imaterial seja uma realidade e um exemplo no Brasil: o decreto 3.551, de 4 de agosto de 2000. Com ele foi institucionalizada uma política pública voltada para identificar, reconhecer, apoiar e fomentar o patrimônio cultural imaterial.

Cada página deste livro está tomada pela dimensão imaterial do nosso patrimônio cultural: as formas de expressão, as celebrações, os modos de fazer e os lugares. Esse universo acaba sendo um pouco diferente da dimensão material que, por hábito, reconhecemos com mais facilidade. Um ótimo exemplo disso é o centro histórico de São Luís, com seus imponentes casarões de fachadas de azulejos, seu traçado urbano preservado e o conjunto arquitetônico representativo, que foram reconhecidos como Patrimônio Mundial pela Unesco.

Em Belém podemos destacar o Ver-o-Peso e seu conjunto arquitetônico e paisagístico que, inclui entre outros, o Boulevard Castilhos França, o Mercado de Carne e de Peixe, as praças do Relógio e Dom Pedro II, a doca de embarcações e a Ladeira do Castelo tombados pelo Iphan em 1977 sendo reconhecido patrimônio cultural do Brasil.

A riqueza do patrimônio imaterial não está nos objetos em si. Não está no bolinho de acarajé, nos grafismos dos Wajãpi, na viola de cocho ou nos brinquedos de miriti da festa do Círio de Nazaré. Além do objeto, há um modo de fazer, de celebrar ou de vivenciar por parte dos praticantes. Há um sistema amplo, complexo, que envolve atividades materiais e simbólicas que se concretizam na comida, na pintura, no som ou na festa que experimentamos. E sua riqueza maior é o significado social que tais tradições têm hoje na identificação dos povos e também na nossa própria identidade.

Durante esta leitura, você irá encontrar expressões dos saberes que pulsam Brasil afora, nas mãos do povo, em seus rostos, seus ofícios e seus lugares, através dos bens reconhecidos como patrimônio imaterial da nação brasileira.

Este projeto não teria sido possível sem o entusiasmo e o compromisso público do corpo técnico do IPHAN.

Luciano Figueiredo
Curador

The living celebration of the culture of the people

The universe of Brazilian Historical Heritage reveals itself as multiple, diversified, lively, and enigmatic, as the country itself. Brazil is a land where many cultures have gathered, and continue gathering, had conflicts, and continue fighting, never failing to express themselves in a lively way. This exhibition is a celebration of popular culture that vibrates in many places throughout the country - from the farthest neighborhoods to cities' squares - which Brazilians themselves do not always know.

We are celebrating 22 years of a crucial event for Brazil regarding immaterial culture: decree 3.551, dated August 4, 2000, a public policy aimed at identifying, recognizing, supporting, and fostering Intangible Cultural Heritage.

Each page of this book is taken by the intangible dimension of our historical heritage: forms of expression, celebrations, practices and places. It is somewhat different from the material dimension that we easily recognize. A great example is the historic center of São Luís, with its imposing mansions with tiled facades, the preserved urban layout and representative architectural complex, listed as World Heritage by Unesco.

In Belém, we highlight Ver-o-Peso and its architectural and landscape complex, which includes, among others, Boulevard Castilhos França, the Meat and Fish Market, the Clock and Dom Pedro II squares, the boat dock and the Ladeira do Castelo listed as Cultural Heritage of Brazil by Iphan in 1977.

The value of intangible heritage is not found in the objects themselves. It is not in the “acarajé” scone, in Wajãpi graphic design, in a Brazilian typical guitar or in the “miriti” toys of the “Círio de Nazaré” celebration. Beyond the object, keepers have a way of doing, celebrating, and experiencing. There is a wide, complex, system involving material and symbolic activities, which materialize in food, in painting, in music or in the celebrations that we experience. And its major wealth is the social significance that such traditions bear today in people's identification and, in our own identity.

During the course of the exhibition, you'll find the expressions of knowledge that pulsating throughout Brazil, in people's hands, their faces, their crafts, and their locations, sought assets recognized as the Intangible Heritage of the Brazilian nation.

This exhibition would not have been possible without the enthusiasm and public commitment of the technical staff of IPHAN.

Take a breath and get in. After all, the house is all yours.

Luciano Figueiredo | Curator

A MEMÓRIA

Mais do que a explosão de cores, sons e sentidos oferecida pelo patrimônio imaterial brasileiro, há tarefas e rotinas que poucas vezes aparecem diante de olhares seduzidos pelo encantamento dessa cultura tão rica.

Apesar da origem do patrimônio se perder nos tempos, suas raízes mais recentes estão cravadas na Constituição Federal de 1988, que reconheceu a necessidade de preservar os bens imateriais, além dos materiais, como as edificações ou os chamados conjuntos históricos.

O registro e o inventário, passos decisivos para salvaguardar, pedem a parceria com a sociedade, que pratica em seu cotidiano a manifestação cultural que se pretende preservar. Desde então, formando processos de intensa troca entre gestores e comunidades, ficam as manifestações inscritas no IPHAN em um dos 4 Livros de Registro do Patrimônio Cultural intangível: dos Saberes (os conhecimentos e modos de fazer), das Celebrações (rituais e festas associados à vida social, religiosa, à diversão ou ao trabalho), das Formas de Expressão (manifestações lúdicas, literárias, musicais, plásticas ou cênicas) e, finalmente, dos Lugares (espaços que concentram manifestações culturais coletivas, como praças, feiras, mercados ou santuários).

Para se chegar até aqui uma máquina de gente, cálculos, vontades e trocas se movimenta para identificar, registrar e salvaguardar esse patrimônio tão especial.

MEMORY

More than an explosion of colors, sounds and senses offered by the intangible Brazilian heritage, there are tasks and routines that seldom appear before those eyes seduced by the magic of such a rich culture.

Although the origin of the heritage loses itself in time, its more recent roots are inserted in the 1988 Federal Constitution, which acknowledge the need to preserve intangible assets, besides the tangible ones, such as edifications or those denominated historical complexes.

The record and inventory, decisive steps to safeguard, demand a partnership with society, which practices the cultural manifestation intended to be preserved in its daily activities. Thenceforth, forming processes of intense exchange between administrators and communities, manifestations are being recorded at IPHAN, in one of the 4 Record Books of the Intangible Cultural Heritage; the one of Knowledge (knowledge and how to do), the book of Celebrations (rituals and festivities associated to social, religious life, to leisure or to work), of the book of Expression (ludic, literary, musical, plastic or scenic manifestations) and, finally, of the book Places (spaces concentrating collective cultural manifestations such as squares, street markets, markets or sanctuaries).

In order to get here a people, calculation, wills and exchanges machine moves to identify, record and safeguard such a special heritage.



A festa e a fé

The festivity and the faith



“O povo generaliza os efeitos ... e estabelece confusões.”
(José Leite de Vasconcelos)

Aqui explodem cores e sentidos. Misturam-se traços religiosos do catolicismo, manifestações profanas, carnaval e procissões piedosas. Despontam danças mistas de origem africana, indígena, cabocla ou europeia.

As mais diferentes comunidades do Brasil se fazem presentes com estandartes, mantos, vestimentas, navios, figuras de santos e máscaras, convidando o espectador a visitar esse caleidoscópio de festas. Tais grupos se mobilizaram para estar aqui, valorizando suas tradições e reconhecendo que celebrar desse ou daquele modo é essencial para continuarem a existir.

Cultura popular, já disse o mestre Edison Carneiro, é como “água da fonte que refresca e renova as energias vitais.” Esse refresco e renovação através de rituais, festas e outras formas de expressão acontecem de Norte a Sul do país.

“The people generalize the effects ... and establish confusions.”
(José Leite de Vasconcelos)

As we move forward in the exhibition, we see crowds celebrating, sharing moments of extreme faith and sacrifice, indigenous traditions, festivities, as well as important places for community life. Culture is alive in every element presented..

The most diverse communities of Brazil are present with banners, cloaks, clothing, ships, figures of saints and masks, inviting the spectator to visit this kaleidoscope of festivals. Such groups have mobilized to be here, valuing their traditions and recognizing that celebrating, either way, is essential for their continued existence.

Popular culture, as master Edison Carneiro said, is like “The spring water that refreshes and renews vital energies.” This refreshment and renewal through rituals, festivals and other forms of expression happen from North to South of the country.





Círio de Nossa Senhora de Nazaré - Belém/Pará

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré é uma celebração religiosa que ocorre em Belém do Pará e tem seu auge na segunda semana do mês de outubro. Realizada pela primeira vez em 1793, a festa do Círio reconta por meio de todo o seu complexo cerimonial a lenda que narra o achado de uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré por um caboclo em 1700. A continuidade da festa até os dias atuais se dá pela força da participação popular que consolidou com sua peregrinação a Belém a significação religiosa regional da lenda. Momento de devoção, o Círio se apresenta como um conjunto de celebrações que ocorre antes e depois da procissão. Esta leva cerca de um milhão e meio de visitantes e fiéis a se juntar em Belém para prestigiar, pagar promessas ou agradecer a realização de suas preces. Muitos fiéis levam a representação de ex-votos simbolizando sua cura ou outro agradecimento.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2004 e inscrito no Livro das Celebrações. Em 2013, a Unesco declarou o Círio de Nazaré Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Candle of Our Lady of Nazareth - Belém/Pará

The Candle of Our Lady of Nazareth is a religious festivity that takes place in Belém do Pará, which has its peak in the second week of October. Since 1793, the candle celebration narrates through its entire complex ceremonial the tale of the caboclo who found an image of Our Lady of Nazareth in 1700. The party remains a strong cultural manifestation until the present day, mostly because popular pilgrimage to Belém do Pará has strengthened the regional religious significance of the legend over time. A moment of devotion, gratitude, and prayer, the Candle is presented as a series of festivities and celebrations that occur before and after the procession, which gathers about one and a half million visitors and faithful in Belém every year. Many among the faithful bring a representation of previous wishes symbolizing their cure or another form of acknowledgment.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2004; and registered in the Registry Book of Celebrations.





Ritual Yaokwa do povo indígena Enawenenawe Mato Grosso

O Ritual Yaokwa é a principal cerimônia do complexo calendário ritualístico dos EnaweneNawe, povo indígena cujo território está localizado no Mato Grosso, na região noroeste do estado. O ritual une um conjunto de tradições entre cantos, danças e instrumentos, além de criar uma complexa articulação simbólica entre sociedade, cultura e natureza. O ritual perdura por sete meses e demarca o início do calendário EnaweneNawe, quando os homens saem para pesca coletiva na barragem, e se estende durante o período da seca, quando interagem com os temidos Yakairiti, seres naturais do subterrâneo. Estes, de acordo com o mito, são insaciáveis e precisam ser alimentados pelos Enawene, que interagem em uma relação cíclica de troca a fim de manter o equilíbrio cósmico e social.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2010 e inscrito no Livro das Celebrações.

The Yaokwa Ritual from an Indian community EnaweneNawe in Mato Grosso

The Yaokwa Ritual is the main ceremony of the complex ritual calendar of the EnaweneNawe. EnaweneNawe is an Indian community whose territory is located in the State of Mato Grosso, in the Northwest of the State. The ritual combines a set of traditional songs, dances and instruments. It also creates a symbolic relationship between society, culture and nature. The ritual lasts seven months and marks the beginning of the EnaweneNawe calendar, when men go out to fish at the dam, and extend over the period of a drought, when the community interact with the feared Yakairiti, underground natural beings. These natural beings, according to the myth, are insatiable and need to be fed by the Enawene that interact in a cyclical relationship of Exchange that maintains the cosmic and social balance.

The ritual was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2010 and entered in the Registry Book of Celebrations.





Festa de Sant'Ana do Caicó - Rio Grande do Norte

A Festa de Sant'Ana do Caicó, celebrada há 259 anos entre o final de julho e início de agosto, é um culto de padroeiro que tem seu destaque como celebração festiva e de fé, e ao mobilizar toda a cidade reaviva os laços de solidariedade ressaltando as tradições culturais regionais. A cidade de Caicó, localizada no semiárido da região do Seridó, no Rio Grande do Norte, demarca sua expressão regional nos setores de agropecuária e de cultura, destacando-se o artesanato da região entre bordados, bebidas e comidas típicas. A relevância da Festa é lida nessa memória cultural, histórica e social da população seridoense, pois é um espaço de expressão de identidade coletiva e tradição ligada à origem da cidade apadrinhada por uma capela de Sant'Ana, construída durante o período colonial no intuito de colonizar e levar a religião católica ao interior do Brasil.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2010 e inscrito no Livro das Celebrações.

St. Anne do Caicó Celebration- Rio Grande do Norte

St. Anne do Caicó has been celebrated for 259 years, between end of July and beginning of August. It consists of a patron saint festivity, which highlights festive celebration of faith by mobilizing the entire city and strengthening ties of solidarity and regional cultural traditions. Caicó city, located in the semiarid region of Seridó, in Rio Grande do Norte state, defines its regional expression in the sectors of agriculture and culture, mostly through craftwork such as embroidery, typical foods and beverages. The relevance of this festival is a representation of the cultural, historical and social memory of the Seridó population and the region sets the stage for an expression of collective identity and tradition linked to the origin of a city that has been presented with a St. Anne chapel, built during the colonial period in order to colonize and bring the Catholic religion to the interior of Brazil.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2010; and registered in the Registry Book of Celebrations.



Salve o G
ão Seba.



São Sebastião na região do Marajó - Pará

As festividades em devoção a São Sebastião acontecem todo o ano, entre os dias 10 e 20 de janeiro. São procissões, ladainhas, danças nos barracões, levantamento do mastro e arraiás. Nos meses que antecedem a festa, a comunidade se organiza para a coleta de donativos a fim de realizar os festejos. Folias e ladainhas expressam o forte sentimento de fé da população local, que mistura elementos do catolicismo oficial com o popular. Várias localidades do Marajó realizam a festividade em honra ao Glorioso São Sebastião. O culto teria surgido no século IV e atingiu o auge entres os séculos XIV e XV. Em Portugal, há pelo menos 92 igrejas em sua homenagem, e no Brasil é padroeiro de 144 paróquias. A devoção ao santo foi levada para a região de Marajó, provavelmente, no período da colonização portuguesa.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2013 e inscrito no Livro das Celebrações.

São Sebastião in the region of Marajó - Pará

The festivities in devotion to St. Sebastian occur every year, between days 10 and 20 of January. They are processions, litanies, dances in the barracks, surveying the mast and arraiás (dancing circle). In the months prior to the party, the community organizes itself for collectuion of donations for the festivities. Leaves and litanies express the strong sense of faith of the local population that mixes elements of Official Catholicism with popular beliefs. Various places of Marajó perform the festivity in honor of Glorious Saint Sebastian. The cult of Saint Sebastian would have emerged in the 4th century and peaked between the 14th and 15th centuries. In Portugal, there are at least 92 churches in his honor and in Brazil, he is a patron saint of 144 parishes. The devotion to the Saint was brought to the region of Marajó, probably in the period of Portuguese colonization.

The São Sebastião Festivity was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2013 and entered in the Registry Book of Celebrations.





Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim Salvador/ Bahia

A Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim, celebração que acontece desde 1745 em Salvador, faz parte do calendário litúrgico da cidade e tem raízes na Idade Média, no mundo ibérico, na devoção ao Senhor Bom Jesus. Profundamente enraizada no cotidiano dos moradores da cidade, são estes que atuam em cada um dos momentos da festa, nas novenas, no cortejo, na lavagem das escadarias do Bonfim e do adro da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, nos ternos de reis e, por fim, na organização e participação na missa campal. A celebração incorpora os ritos religiosos católicos, influência da colonização portuguesa, e ritos considerados profanos de origem afro-brasileira na constituição de um imbricamento de culturas, o que matiza a identidade local.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2013 e inscrito no Livro das Celebrações.

“Senhor Bom Jesus do Bonfim” Celebration- Salvador/ Bahia

Since 1745, the “Senhor Bom Jesus do Bonfim” Celebration, in Salvador, has been part of the liturgical calendar of the city, with roots in the Middle Ages, with the devotion to Senhor Bom Jesus by the Iberian world. This event is deeply rooted in the daily life of city residents, who are closely responsible for each moment of the party, such as the “novenas”, the procession, the washing of Bonfim steps and the churchyard of the Nosso Senhor do Bonfim Church, the kings suits, and finally the organization and participation in the outdoor mass. The celebration incorporates Catholic religious rituals, the influence of Portuguese colonization, and cults of African-Brazilian origin considered profane, yet relevant to the constitution of an interweaving of cultures that determines the local identity.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2013; and registered in the Registry Book of Celebrations.





Festa do Divino de Paraty - Paraty/Rio de Janeiro

A Festa do Divino de Paraty, no Rio de Janeiro, constitui-se como um complexo de celebrações de cunho religioso que vai desde a preparação da cidade até a festa em si. Este momento de preparação é de extrema importância, pois nele se afirma a multiplicidade da festa como conjunto de formas de expressão tradicionais regionais, lugares simbólicos, práticas e saberes. A cidade, sítio histórico tombado desde a década de 1950, tem na festa uma de suas expressões de identidade local na dinâmica de uso do espaço da cidade, ocupada com ornamentações como o mastro do Divino e os quadros de pombas espalhados pelos postes. Estes adereços que se repetem constituem um dos “saberes” da festa, demarcando as crenças e os hábitos locais que mobilizam toda a cidade e reafirmam a sociabilidade.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2013 e inscrito no Livro das Celebrações.

“Divino de Paraty” Celebration - Paraty/Rio de Janeiro

The “Divino de Paraty” Celebration, in Rio de Janeiro, involves a series of celebrations with religious overtones, ranging from the preparation of the city to the party itself. The preparation period is of utmost importance as it dictates the multiplicity of the event as a combination of traditional regional forms of expression, symbolic places, practices, and knowledge. The town, nominated historic site since the 1950s, hosts the party as an expression of local identity through the dynamics of how to utilize city space, decorated with adornments such as “Divine pole” and the several pictures of doves displayed on posts scattered throughout the city. Such repeated props represent the “knowledge” of the party, establishing local customs and beliefs that unite the entire city and strengthen sociability.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2013; and registered in the Registry Book of Celebrations.





A Festa do Pau da bandeira de Santo Antônio de Barbalha - Ceará

A Festa é uma celebração religiosa exercida, principalmente, pelas camadas populares do nordeste brasileiro um dos grupos formadores da nacionalidade, além de ser um dos momentos fundamentais na construção e afirmação da identidade da população de Barbalha, da região do Cariri e do Ceará. Os festejos em homenagem a Santo Antônio ocorrem desde o final do século XVIII quando foi erguida uma capela em devoção ao santo, dando origem ao desenvolvimento da cidade de Barbalha. São treze dias de festa em homenagem ao padroeiro. A data central é o domingo mais próximo de 31 de maio, dia do carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira. É um evento que envolve praticamente todos os segmentos sociais da localidade, demonstrando um protagonismo claro dos Carregadores do Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia do carregamento, que acontece desde 1928, eles percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas.

A comunidade católica é responsável pela Trezena – ciclo de orações onde a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o 31 de maio e o dia de Santo Antônio. Por fim, em 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos. O Cortejo do Pau é um deles e vem cercado por celebrações e rituais que confirmam o grande complexo que a Festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folgedos.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2015 e inscrito no Livro das Celebrações.

Celebration of the flagpole of St. Anthony of Barbalha - Ceará

The festival is a religious celebration made mainly by the lower class inhabitants of the Brazilian Northeast, one of nationality forming groups, as well as one of the key moments in the building and affirmation of Barbalha's people identity, in the region of Cariri and Ceará State. The festivities in honor of St. Anthony have been occurring since the late eighteenth century when a chapel was erected in devotion to the saint, giving rise to the development of the city of Barbalha. It takes thirteen days of celebration in honor of its patron. The most important date is the Sunday closest to May 31st, the day of loading and raising the Pau da Bandeira (Flagpole). It is an event that involves nearly all segments of local society, demonstrating a clear role of the Flagpole Loaders, a group made up of representatives of lower classes of Barbalha, responsible for selecting and cutting the trunk to be transformed into flagpole. On loading day, that happens since 1928, they roam the approximately seven kilometers separating the place of mast preparation and the Square of Matriz de Santo Antônio, in heart of Barbalha city, carrying the flagpole on their back.

The Catholic community is responsible for the Trezena-cycle of prayers where the image of the Saint pilgrims by several houses during the 13 days between 31 May and St. Anthony day. Finally, on June 13, the procession of Saint Anthony closes the festive cycle with a Mass in the Mother Church. A huge range of religious ceremonies, celebrations and forms of expression are activate by different groups. The Procession of the Flagpole is one of them and is surrounded by celebrations and rituals that confirm the large complex that the party has become, highlighting the Parade of Folgedos (Merrymaking).

These festivities were registered as Brazilian Cultural Heritage in 2015 and entered in the log book of the celebrations.





Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis Pirenópolis/Goiás

Celebração que estimula a sociabilidade local, a Festa do Divino de Pirenópolis (Goiás) ocorre tanto nos espaços rurais como urbano. As celebrações se iniciam com os “giros” pela zona rural e pela cidade com as bandeiras do Divino, que têm o intuito de angariar fundos para a festa, caracterizada por celebrações como o levantamento do mastro, as missas cantadas, os ritos “imperiais” e, ainda, o sorteio e a coroação do próximo Imperador. As Cavalhadas são um festejo à parte, com a encenação das batalhas medievais entre mouros e cristãos e a participação dos mascarados que circulam pela cidade chamando à celebração. A festa mobiliza os moradores tanto na organização e feitura das indumentárias como na própria apreciação e participação religiosa que toca os vários espaços de sociabilidade.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2010 e inscrito no Livro das Celebrações.

Holy Spirit of Pirenópolis Celebration- Pirenópolis/Goiás

As a celebration that encourages local sociability, the Holy Spirit of Pirenópolis (Goiás) takes place both in rural and urban areas. The celebrations begin with “spins” in the countryside followed by the city, with Holy flags aiming to raise funds for the party. However, the party consists of innumerable celebrations such as lifting the mast, sung Masses, the “imperial” rites, and even the draw and coronation of the next Emperor. The “Cavalhadas” consists of an especial event, when masked men circulate around town calling upon celebration as an enactment of medieval battles between Christians and Moors. The party mobilizes residents both in the organization and the making of garments, as well as the religious participation and appreciation concerning several aspects of sociability.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2010; and registered in the Registry Book of Celebrations.







Romaria de carros de bois da festa do Divino Pai Eterno de Trindade - Goiás

A devoção ao Divino Pai Eterno, em Trindade, Goiás, começou por volta de 1840, quando um casal encontrou um medalhão entalhado com a imagem do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Desde então, muitas pessoas peregrinam até a região, caracterizando esta prática como imersa no catolicismo popular. Os carros de bois eram, antigamente, o principal meio de transporte para as famílias das zonas rurais, para viagens de longas distâncias. Em razão disso, a Romaria de Carros de Bois da Festa de Trindade, especificamente, está relacionada às antigas práticas cotidianas da vida rural. Ainda hoje, permanece como uma tradição cultural, reiterada no convívio familiar por sua representatividade no que se refere às antigas vivências de homens e mulheres do campo.

O ponto central da romaria é em Trindade, mas os devotos saem de diversas cidades de Goiás e de estados próximos, do Centro-Oeste e também do Sudeste. A preparação envolve diversas atividades, como reparos eventuais nos carros de bois, de mantimentos que serão consumidos, ofertados ou vendidos durante o trajeto, entre outros. Essas atividades são executadas por homens e mulheres que dividem o trabalho equivalente à prática no cotidiano da vida rural.

Os carreiros, candeeiros e demais participantes da Romaria de Carro de Bois se colocam na posição de herdeiros, guardiões e transmissores de costumes da vida rural.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2016 e inscrita no Livro das Celebrações.

The pilgrimage of "carros de boi" (ox carts) during the divine Holy Father festival in Trindade - Goiás

The devotion to the Divine Holy Father in Trindade, Goiás, began around 1840, when a couple found a medallion carved with an image of the Father, the Son, and the Holy Spirit. Since then, many people have traveled to the region, characterizing this practice as immersed in popular Catholicism. Ox carts used to be the primary means of transportation for rural families to travel long distances. Hence, the Pilgrimage of Ox Carts during the Trindade Festival relates more specifically to the way rural life used to be. To this date, it is still a cultural tradition reiterated within the family life for its representativeness in relation to the experiences of rural men and women in the old days.

The central point of the pilgrimage takes place in Trindade, but devotees come from different cities across Goiás and nearby states of the Midwest and Southeast regions. The preparation includes several activities, such as occasional repairs to ox carts; the organization of supplies that will be consumed, offered, or sold during the pilgrimage, among others. These activities are performed by men and women who share the work that resembles the daily rural life.

Carters, lamp holders, and other participants of the Pilgrimage of Ox Carts designate themselves as heirs, guardians, and propagators of rural life customs. Asset Registered on the Celebrations Register Book and as a Brazilian Cultural Heritage on September 15, 2016.





Procissão do Senhor dos Passos - Santa Catarina

E maior e mais antiga festividade religiosa da cidade de Florianópolis (SC). Com duração de uma semana, sempre 15 dias antes da Páscoa, a Procissão reúne, anualmente, cerca de 60 mil fiéis.

A Procissão do Senhor dos Passos é o ápice de um ciclo ritual que reproduz os momentos finais da vida de Jesus: recorda a perseguição, a condenação e flagelação sofrida por Jesus e o encontro entre mãe e filho a caminho do Calvário. É antecedida por uma sequência de eventos e procissões que se sucedem ao longo da terceira semana da Quaresma.

É marcada por alguns momentos simbólicos como a Lavação da Imagem, uma cerimônia com crianças e penitentes, dá origem a uma água considerada milagrosa. A Procissão do Carregador é um momento essencialmente marcado pela participação popular, quando são transportados, em ritual, objetos e alfaia das celebrações. A Trasladação, quando as imagens são levadas para a Catedral, é um momento de vivências emocionadas, em que fiéis se revezam carregando a imagem do Senhor dos Passos. Por fim, a Procissão do Encontro, o ápice do ritual que encena a Paixão de Cristo e tem como momento máximo o sermão que marca o encontro entre o Cristo e sua mãe, na quarta estação da via crucis.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro das Celebrações.



Procession of Senhor dos Passos - Santa Catarina

It is the largest and oldest religious festival in the city of Florianópolis (SC). Lasting a week, always 15 days before Easter, the Procession gathers about 60,000 devotees every year.

The Procession of Senhor dos Passos is the culmination of a ritual cycle that reproduces the final moments of Jesus' life: it recalls the persecution, condemnation, and flagellation endured by Jesus; and the encounter between mother and son on the way to Calvary. It is preceded by a sequence of events and processions that take place throughout the third week of Lent.

It is marked by symbolic moments, such as the Washing of the Image – a ceremony that includes children and penitents, producing water that is considered miraculous. The Procissão do Carregador (Procession of the Carrier) is a moment essentially marked by popular participation, when objects and decorations are transported as a ritual. The Trasladação (Displacement), when the images are taken to the Cathedral, is a moment of emotional experiences, during which believers take turns carrying the image of Senhor dos Passos. Towards the end, the Procession of the Encounter enacts the Passion of Christ, with the most significant moment being the sermon that describes when Christ meets his mother along the fourth station of the via crucis.

Asset Registered on IPHAN's Livro das Celebrações (Book of Celebrations) and as a Brazilian Cultural Heritage on September 20, 2018.





Bembe do mercado - Bahia

O Bembé se caracteriza como uma obrigação religiosa destinada às divindades das Águas para agradecer e propiciar o bem-estar da coletividade. É uma celebração afro-brasileira que acontece em Santo Amaro na Bahia, que comemora o fim da escravidão e reforça a resistência do povo negro.

A festa está dividida em três momentos: os ritos ligados ao fundamento da festa (as cerimônias para os ancestrais, o Padê de Exu, o Orô de Iemanjá e Oxum); o Xirê do Mercado e a entrega dos Presentes destinados a Iemanjá; e a Oxum. Contudo, sua produção e execução envolvem diversos atores sociais como os comerciantes locais, pescadores, ativistas políticos, brincantes de Maculelê e detentores de bens já registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, sambadoras e sambadores de roda do Recôncavo e capoeiristas.

A celebração do Bembé teve início em 1889, um ano após a abolição da escravatura. Assim, há 130 anos, todo dia 13 de maio é momento para rememorar a luta pela liberdade e a resistência dos povos negros, primeiro como escravizados, depois como cidadãos. Os praticantes dessa expressão cultural que tem forte base na religiosidade popular de matriz africana reforçam que a festa é um culto às divindades das Águas representadas por Iemanjá e Oxum, sendo também momento de agradecer a proteção individual e coletiva.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2019 e inscrito no Livro das Celebrações.

Bembe do Mercado - Bahia

Bembé is characterized as a religious devotion to the deities of the Water to thank for and provide the welfare of the community. It is an Afro-Brazilian celebration that takes place in Santo Amaro, Bahia, which celebrates the end of slavery and reinforces the resistance of the black people.

The feast is divided into three moments: the rites linked to the foundation of the feast (the ceremonies for the ancestors, the Padê de Exu, the Orô de Iemanjá and Oxum); the Xirê do Mercado; and the delivery of Gifts to Iemanjá; and Oxum. However, its production and execution involve several social actors such as local merchants, fishermen, political activists, Maculelê players, holders of assets already registered as a Brazilian Cultural Heritage, Recôncavo samba dancers, and capoeiristas (practitioners of Capoeira).

The celebration of Bembé began in 1889, a year after the abolition of slavery. Thus, 130 years ago, every 13th of May is a time to remember the struggle for freedom and resistance of the black people, first as enslaved, then as citizens. Practitioners of this cultural expression based on a strong popular African religiosity reinforce that the festival is a cult that rejoices water deities represented by Iemanjá and Oxum; being also a time to thank individual and collective protection.

Asset Registered on IPHAN's Livro das Celebrações (Book of Celebrations) and as a Brazilian Cultural Heritage on June 7, 2019.





Banho de São João de Corumbá e Ladário - Mato Grosso do Sul

Essa celebração mistura os rituais católicos e as religiões de matriz africana, reunindo o culto a São João Batista e ao orixá Xangô.

Pelas ladeiras dos municípios matogrossenses, Corumbá e Ladário, iniciam os rituais do banho de São João que começa com procissões e se ampliam em cortejos, novenas e giras em terreiros de candomblé e umbanda.

Além dos ritos religiosos, a celebração envolve decoração de altares e andores, queima de fogueiras e a realização de oferendas.

Entre os dias 23 e 24 de junho, os pantaneiros se reúnem às margens do Rio Paraguai para realizar, assistir e participar do banho da imagem do santo e do orixá.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2021 e inscrito no Livro das Celebrações.

Bath Ceremony of São João de Corumbá and Ladário - Mato Grosso do Sul

Catholic and African religions rituals are combined in this ceremony, as both St. John the Baptist and the orisha Shango are worshiped.

The bath ritual takes place in Corumbá and Ladário, cities in Mato Grosso. It all starts with processions, novenas and giras in terreiros of Candomblé and Umbanda.

In addition to the religious rituals, the celebration involves decorating altars, building bonfires and making offerings to the gods.

On June 23 and 24, the pantaneiros gather along the banks of the Paraguay River to perform, watch and participate in the bath of the images of the saint and the orisha.

Listed as Cultural Heritage of Brazil on May 19, 2021.



Os sons e os sentidos

Sounds and senses



Como num coro de muitas vozes, as expressões culturais coletivas e as maneiras de fazer instrumentos musicais acalentam o corpo e a alma. Seja a cantoria, o som da viola ou dos sinos, ou ainda a brincadeira de bonecos, essas e outras manifestações mostram a coesão dos cantores, dos artesãos, dos tocadores e dos brincantes.

Sem esse cotidiano lúdico que se renova de geração em geração, ensinados aos mais novos pelos mestres do ofício, todos perderíamos muito da emoção e do sentimento de pertencimento que a música provoca.

O patrimônio imaterial convida o espectador para dançar, rodopiando entre a ideia costumeira de que o objeto do patrimônio é um desses bens materiais que vemos e tocamos, e a noção de que o intangível registrado pelo IPHAN é algo fugaz, que podemos apenas sentir. Ao olhar a agitação do boneco mamulengo em brincadeiras encenadas pode-se achar que o bem imaterial é o boneco, mas nada disso. O que se reconheceu foi a forma de expressão cênica do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste. Escuta-se o som único da viola de cocho, mas é o ofício de construí-la que está protegido como Patrimônio Cultural do Brasil.

A gente rodopia para seguir essa dimensão do patrimônio imaterial mas depois pega o ritmo.

As in a chorus of many voices, collective cultural expressions and ways of making musical instruments cherish body and soul. Either in songs, in the sound of the guitar or the bells, or playing with dolls, these and other manifestations show the cohesion of the singers, the artisans, the players and those who play.

Without this playful daily life that is renewed from generation to generation, taught to the young ones by the masters of the craft, we would all lose much of the emotion and sense of belonging that music elicits.

The intangible heritage invites the viewer to dance, whirling between the usual notion that the object of heritage is one of those material assets we see and touch, and the notion that the intangible recorded by IPHAN is something fleeting that we can only feel. Looking at the buzz of the “Mamulengo” doll in staged games cheering up the cities of the Northeast, one may find that the intangible asset is the doll, but it is not it. What IPHAN recorded was the form of scenic expression of the Northeast Popular Puppet Theater. You can hear the unique sound of the Brazilian Midwest “viola do cocho” (trough guitar), but it is the craft of its manufacture that is protected by the institution.

We swirl to follow this dimension of the intangible asset, but then we are able to get the rhythm.





Samba de Roda do Recôncavo Baiano - Bahia

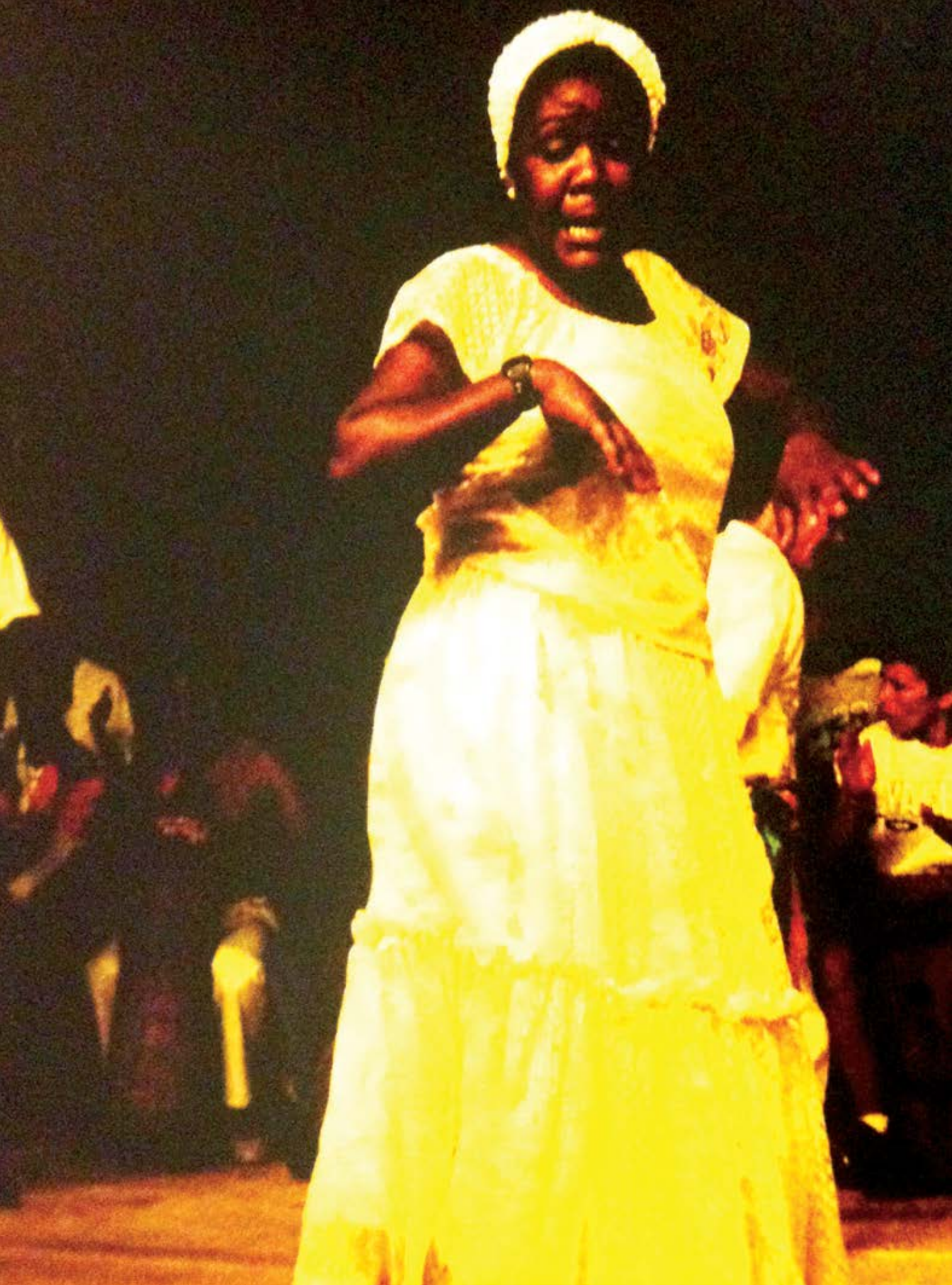
O Samba de Roda é uma expressão musical, coreografada, poética e festiva presente em todo o estado da Bahia, principalmente na região do Recôncavo. Uma das mais importantes e significativas expressões da cultura brasileira, o Samba de Roda influenciou o samba carioca e até hoje é uma referência do samba nacional. A manifestação reúne as tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes, que incluem o culto aos orixás e caboclos, a capoeira e as comidas à base de dendê. A influência portuguesa também está presente no Samba de Roda através da língua falada e cantada e na introdução dos instrumentos, como a viola e o pandeiro. A manifestação típica do Recôncavo está presente no calendário festivo e religioso da região como a festa da Boa Morte, em Cachoeira, de São Cosme e Damião, e também ao final de rituais para caboclos em terreiros de candomblé.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2004 e inscrito no Livro das Formas de Expressão. Em 2005, a Unesco declarou o Samba de Roda do Recôncavo obra-prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade.

Samba de Roda do Recôncavo Baiano - Bahia

The Wajãpi is an indigenous community located in Amapá, which consists of 670 people, currently spread in 48 villages. Through a graphical language called Kusiwa, they are able to express their appreciation of life, nature, and their society. Deeply defined by graphic patterns that repeat themselves and animal representations that symbolize jaguars, anacondas, boa constrictors, and fish, the Kusiwa Art was established with the very first Wajãpi, and has become a manifestation of their cultural universe. This art form keeps its momentum as it depicts transformations concerning motifs and graphic standards expressed through body painting or painting either on canvas or fabric. Hence, it adapts itself through appropriations of other forms of ornamentation such as the use of letters of the alphabet or even brands in the apparel industry. A living and interactive knowledge.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2002; registered in the Registry Book of Forms of Expression. In 2003, UNESCO officially declared the Wajãpi Graphic Art as Oral and Intangible Heritage of Humanity.





Jongo do Sudeste

O Jongo do Sudeste é uma forma de expressão afro-brasileira que integra percussão de tambores, dança coletiva e práticas de magia. Presente nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais, o jongo é praticado nos quintais das periferias urbanas e em algumas comunidades rurais. A forma de expressão se consolidou no Brasil entre os escravos que trabalhavam nas lavouras de café e cana-de-açúcar, principalmente no vale do Rio Paraíba do Sul. O Jongo acontece nas festas de santos católicos e divindades afro-brasileiras, nas festas juninas, nas festas do divino e no dia 13 de maio, dia da abolição da escravidão. Também é uma forma de louvação aos antepassados, consolidação de tradições e afirmação de identidades, com suas raízes nos saberes, ritos e crenças dos povos africanos, principalmente os de língua bantu.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2005 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Southeast Jongo

Southeast Jongo is a form of Afro-Brazilian expression that integrates Percussion drums, collective dance and magic practices. Present in the States of Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo and Minas Gerais, the jongo is practiced in the surroundings of urban peripheries and in some rural communities. The form of expression was consolidated in Brazil with the slaves who worked on plantations of coffee and sugar cane, mostly in the Valley of the Paraíba river. Jongo happens at parties of Catholic Saints and Afro-Brazilian deities, in June holidays, during the Festa do Divino and on May 13rd, day of the abolition of slavery. It is also a form of ancestor worship, consolidating traditions and affirmation of identities, with their roots in knowledge, rites and beliefs of African people, especially those speaking bantu bantu.

The Southeast Jongo was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2005 and entered in the Registry Book of Forms of Expression.





Frevo - Pernambuco

O Frevo é um gênero musical urbano presente na cultura pernambucana, em Recife e Olinda. A manifestação cultural surgiu no final do século XIX, no Carnaval, em um momento de transição e efervescência social como uma forma de expressão popular nessas cidades. Formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato, o Frevo é uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. As bandas militares e suas rivalidades, os escravos recém-libertos, os capoeiras, a nova classe operária e os novos espaços urbanos foram elementos definidores da configuração do Frevo. Seu ritmo frenético embala milhões de foliões pelas ladeiras e ruas de Olinda e Recife e marca o tom do Carnaval pernambucano.

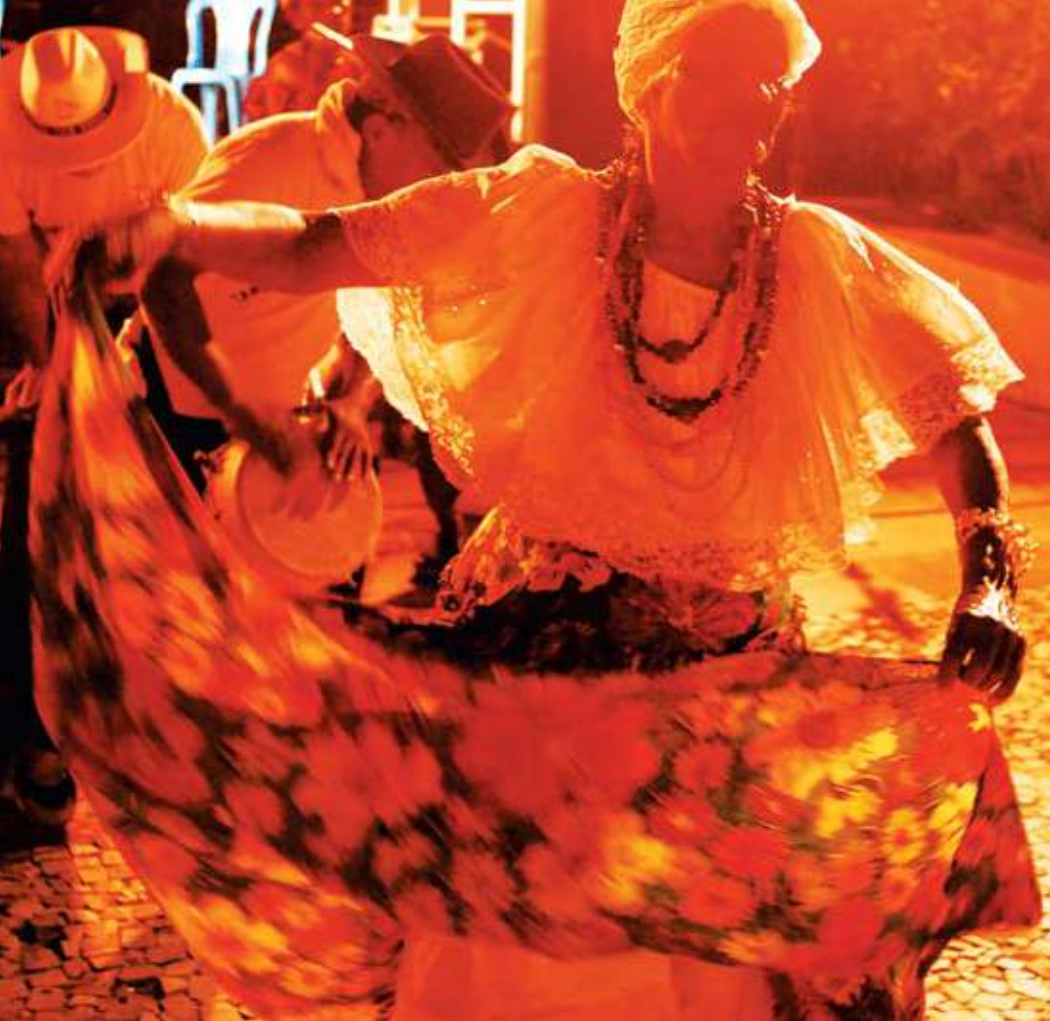
Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2007 e inscrito no Livro das Formas de Expressão. Em 2012, a Unesco declarou o Frevo Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Frevo - Pernambuco

Frevo is a musical genre that is present in urban culture of Pernambuco state, in Recife and Olinda. The cultural manifestation arose by the end of 19 century, during Carnival, in a moment of transition and social effervescence as a form of popular expression in these cities. Formed by the great mix of musical genres, dances, capoeira and crafts, Frevo is one of the richest expressions of creativity and ability to carry out what is the most popular in Brazilian culture. Military bands and their competition, the newly freed slaves, the capoeira dancers, the new working class and the new urban places were crucial elements for the setting of Frevo. Its frenetic pace packs millions of people on the streets of Olinda and Recife, and marks the tone of state of Pernambuco Carnival.

The Frevo was registered as Brazilian Cultural Heritage on 2007 and entered in the Registry Book of Forms of Expression. In 2012, UNESCO declared Frevo as an Intangible Heritage of Humanity.







Tambor de Crioula - Maranhão

O Tambor de Crioula é uma forma de expressão de matriz afro-brasileira que envolve dança circular, canto e percussão de tambores. É praticado especialmente para homenagear São Benedito, padroeiro dos negros do Maranhão. Os frenéticos e sonoros tambores, juntamente com a dança em círculo que lembra o candomblé, celebram a liberdade e a alegria dos negros. A manifestação cultural, praticada na maioria dos municípios do Maranhão, envolve uma dança feminina conduzida pelo ritmo intenso dos tambores que ganha força com as toadas evocadas por tocadores e cantadores. A umbigada ou a punga, presente nessa manifestação, é uma forma de convite para que outra dançarina assuma a evolução no centro da roda.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2007 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Crioula Drum - Maranhão

Crioula drum is a form of Afro-Brazilian dance expression that involves circular array, singing and percussive of drums. It is practiced especially to honor Saint Benedict, patron saints of black people of Maranhão. The sound of the frenetic drums along with the dancing in a circle reminiscent of Candomblé celebrate the freedom and joy of the black race. The cultural manifestation, practiced in most municipalities of Maranhão state, involves a feminine dance conducted by the intense rhythm of drums that intensifies with the tunes evoked by players and singers. The umbigada (belly button touching belly button) or punga, present at that demonstration, is a form of invitation for another dancer to take place in the center of the circle.

The Crioula Drum was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2007 and entered in the Registry Book of Forms of Expression.







Matrizes do samba do Rio de Janeiro

As diversas influências rítmicas e musicais de outras expressões de samba como o Jongo, Samba de Roda, Maxixe e a Marcha Carnavalesca consolidaram-se em três novas formas de samba – partido alto, samba de enredo e samba de terreiro.

O partido alto, marcado pelos versos de improviso, nasceu das rodas de batucada, onde o grupo marca o compasso, batendo com a palma da mão, repetindo o refrão e inventando estrofes segundo um tema proposto.

No samba de enredo o compositor elabora seus versos com base no tema (enredo) a ser apresentado pela escola, descrevendo uma história, de maneira melódica e poética.

O samba de terreiro faz referência aos espaços de encontro e celebração dos sambistas, que ali dançam um samba livre com as marcas de sua ancestralidade. Nos terreiros, pátios das escolas de samba, são cantadas as experiências da vida, o amor, as lutas, as festas, a natureza e a exaltação das escolas e da própria música.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2007 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Arrays of samba in Rio de Janeiro

The various rhythmic and musical influences of other samba expressions as the Jongo, Samba, Maxixe and the Carnival March consolidated into three new samba forms: high party, samba plot and samba yard.

The high party, marked by extempore verses, was born in the batucada (instruments sound) circle, where the group marks the beat by clapping hands, repeating the chorus and making up stanzas according to the context.

In the samba-plot, the composer elaborates his verses based on the theme (plot) to be presented by the school, describing a story in a melodic and poetic way. The samba yard refers to meeting places and celebration of Samba dancers, who dance a free style samba with the marks of their ancestry.

In the yards of samba schools, people sing experiences of life, love, the struggles, the parties, the nature and the exaltation of the schools and the music itself.

The Arrays of samba were registered as Brazilian Cultural Heritage in 2007 and entered in the Registry Book of Forms of Expression.







Roda de Capoeira/Ofício dos mestres de Capoeira

A Capoeira mostra importância em sua composição múltipla de ser, ao mesmo tempo, arte marcial, jogo, dança, música e esporte. Mesmo que seus praticantes por vezes priorizem alguns aspectos, é na multidimensionalidade que a Capoeira se impõe e resiste mantendo suas tradições. Os mitos de fundação da Capoeira são muitos, o que nos demonstra a dificuldade de se expressar de uma única maneira um fenômeno que se formou como manifestação urbana de diversas localidades, que foram demarcando suas especificidades perante cada contexto cultural. A origem da Capoeira é permeada de ressignificações a cada momento assim como o próprio movimento ritualístico da roda de Capoeira.

Bens registrados Patrimônio Cultural Brasileiro em 2008 e inscritos nos Livros das Formas de Expressão e dos Saberes.

Em 2014, a Unesco declarou a Capoeira Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

"Roda de Capoeira"/ Craft Masters of Capoeira

Capoeira demonstrates cultural relevance through its multiple combination of play, dance, and fight. Even though Capoeira followers tend to prioritize some of its aspects, it is multidimensionality that preserves its traditions. Several myths surround capoeira origins, which demonstrate the difficulty of expressing, in a unique way, a phenomenon that was originated as a result of urban manifestation in various localities and specificities shaped after each cultural context. Constant resignifications as well as the ritualistic movement of capoeira itself permeate its origin.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2008; and registered in the Registry Book of Forms of Expression and Knowledge, respectively. It was declared as Intangible Cultural Heritage of Humanity in 2014 for UNESCO.





Toque dos sinos e o ofício dos sineiros - Minas Gerais

O toque dos sinos e o ofício dos sineiros, presente em Minas Gerais, tem como referência a cidade de São João del-Rei e as cidades de Ouro Preto, Mariana, Catas Altas, Congonhas do Campo, Diamantina, Sabará, Serro e Tiradentes. É uma forma de expressão que associa os sinos, as torres das igrejas, os sineiros e a comunidade que os ouve e compreende seu significado. O toque dos sinos está associado a ocasiões religiosas, mas também é usada como forma de socialização abrangendo outros significados relacionados à identidade cultural das comunidades. A tradição de tocar os sinos das igrejas católicas serve para anunciar rituais religiosos e celebrações, festas de santos padroeiros, Natal, casamento, batizados, atos fúnebres, entre outras comunicações de interesse coletivo. Para manter essa tradição é essencial a presença do sineiro, responsável pela execução dos toques e pela transmissão às novas gerações.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2009, o toque dos sinos foi inscrito no Livro das Formas de Expressão. Já o ofício dos sineiros foi inscrito no Livro dos Saberes.

Ringling of bells and the office of bell-ringers - Minas Gerais

The ringing of bells and the office of bell-ringers, present in Minas Gerais, has reference to the city of São João Del Rey as well as the cities of Ouro Preto, Mariana, Catas Altas, Congonhas, Diamantina, Sabará, Tiradentes and Serro. It is a form of expression that associates the bells, the towers of the churches, the founders and the community that listens and understands its meaning. The ringing of bells is associated with religious occasions, but it is also used as a form of socialization covering other meanings related to the cultural identity of communities. The tradition of ringing the bells of Catholic churches works to announce religious rituals and celebrations, feasts of patron saints, Christmas, weddings, christenings, funeral, and other acts of community interest. To maintain the tradition, the presence of a Bell-ringer is essential, who is responsible for carrying out the rings and transmission to new generations.

The Ringing of Bells was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2009 and entered in the Livro de Registro de formas de Expressão [Registry Book of Forms of Expression].

The office of bell-ringers was entered in the Registry Book of Knowledges.







Complexo Cultural do Bumba Meu Boi - Maranhão

O complexo cultural do Bumba meu boi do Maranhão é uma manifestação do sincretismo religioso e desse universo místico cuja figura central é o boi e seu ciclo vital: o batismo do boi, as apresentações e a morte. O Bumba meu boi envolve a devoção aos santos católicos que fazem parte dos festejos juninos: São João, São Pedro e São Marçal. Porém, a participação de grupos religiosos afro-brasileiros complementa a celebração de devoção aos orixás e encantados que também elegem o boi como figura espiritual. As apresentações dos bois com suas cores, danças e performances dramáticas ocorrem durante todo o ano, mas concentram-se durante as festas juninas, trazendo sempre essa ambientação do lúdico, de “brincar” o bumba que, ao mobilizar a sociedade, reforça os laços de solidariedade e de identidade.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2011 e inscrito no Livro das Celebrações. Em 2019, a Unesco declarou o Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Bumba-Meu-Boi Cultural Complex - Maranhão

The Bumba-meu-boi Cultural Complex in Maranhão is more than a celebration- it is a manifestation not only of religious syncretism, but also a mystical universe where the ox and its life cycle represent its main symbol: baptism, appearances, and death. Bumba-meu-boi consists of devotion to Catholic saints who are worshiped during June festivities, such as St. John, St. Peter, and St. Martial. However, the participation of African-Brazilian religious groups enriches the celebration of devotion to orishas and enchanted beings, which also consider the ox a spiritual symbol. “Bois” appearances and their colors, dances, and dramatic performances take place throughout the year, but mostly during June festivities. They often evoke a ludic and playful setting, which invites their audience to “play the bumba”. This social interaction undoubtedly strengthens bonds of solidarity and identity.

It was declared as Brazilian Cultural Heritage in 2011; and registered in the Registry Book of Celebrations. Bumba-meu-boi Cultural Complex in Maranhão Intangible Cultural Heritage of Humanity in 2019.







Carimbó - Pará

Manifestação cultural típica da região amazônica, o carimbó envolve festa, música e coreografia tradicionalmente reproduzidas no nordeste paraense. No entanto, seus aspectos artísticos, ambientais, sociais e históricos se mantêm vivos e em constante transformação em quase todas as regiões do Pará, através da memória coletiva dos seus mestres e seus descendentes.

A palavra de origem tupi vem de korimbó: tambor que mais tarde deu nome à dança associada ao ritmo produzido pela percussão. Seus instrumentos, sua dança e sua música são resultados da fusão das influências culturais indígena, negra e ibérica.

A principal característica do carimbó está nas formas de organização social que acontecem em torno da manifestação no cotidiano de sociabilidade dos carimbozeiros, seja relativo ao dia a dia do trabalho, seja por meio das celebrações religiosas e seculares.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Carimbó - Pará

Typical cultural manifestation of the Amazon region, carimbó involves party, music and choreography traditionally played in northeastern Pará. However, their artistic, environmental, social and historical aspects remain alive and constantly changing in almost every region of Pará, through the collective memory of their masters and their descendants.

The word originally tupi comes from korimbó: drum which later gave name to the dance associated with the rhythm produced by percussion. Your instruments, your dance and your music are the result of the fusion of indigenous cultural influences, black and Iberian.

The main feature of Carimbós in the forms of social organization that happen around the manifestation in the daily sociability of carimbozeiros (carimbó men), either on the day today work, whether through religious and secular celebrations.

The asset has been registered as Brazilian Cultural Heritage in 2014 and registered with the Forms of Expression Record Book.





Maracatu Nação - Pernambuco

Forma de expressão que apresenta um conjunto musical percussivo e um cortejo real, que sai às ruas para desfiles e apresentações durante o Carnaval. No cortejo, estão personagens que acompanham a corte real, como o séquito do rei e da rainha do Maracatu Nação e outras figuras, entre elas as baianas, os orixás e as calungas – bonecas negras confeccionadas com madeira ou pano, consideradas ícones do fundamento religioso e marco identitário dos Maracatus Nação.

Também conhecido como Maracatu de Baque virado, a manifestação artística da cultura popular e carnavalesca da região metropolitana do Recife é composta majoritariamente por negros e negras que remontam às antigas coroações de reis e rainhas congo. Passaram por transformações e mudanças ao longo do século XX, demonstrando sua capacidade de adaptação e permanência. O sentido de nação desses grupos é histórico e se refere à forma como as nações de escravos se organizavam, ou eram organizadas pelas autoridades coloniais. Essas nações abrigavam indivíduos de diferentes grupos étnicos que eram agrupados a partir da lógica do tráfico negreiro, sendo aqui referidos por um nome que permitisse identificá-los por sua procedência, tais como nação cabinda ou angola.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Maracatu Nation - Pernambuco

Form of expression that presents a percussive musical ensemble and a royal procession, which takes to the streets for parades and presentations during Carnival. In the procession, are characters that accompany the royal court, as the entourage of the king and queen of Maracatu Nação (Maracatu Nation) and other figures, including the Bahian, the orishas and calungas - black dolls made from wood or cloth, considered the religious foundation icons and identity landmark of Maracatu Nação (Maracatus Nation).

Also known as Maracatu de Baque virado (Turned Baque Maracatu), the artistic expression of popular and carnival culture of the metropolitan region of Recife is mostly composed of black men and women that reassemble the ancient coronation of kings and queens Congo. Under went transformations and changes throughout the twentieth century, demonstrating their ability to adapt and permanence. The sense of nation of these groups is historic and relates to how the slave nations were organized, or were organized by the colonial authorities. These nations harbored individuals of different ethnic groups who were grouped according to the logic of slave trade, and here mentioned by name allowing identify them by their origin, such as Cabinda nation or Angola.

The asset has been registered as Brazilian Cultural Heritage in 2014 and registered in the Registration Book of Forms of Expression.





Maracatu de Baque Solto - Pernambuco

A brincadeira conhecida por Maracatu de Baque Solto, Maracatu de Orquestra, Maracatu de Trombone ou Maracatu de Baque Singelo ocorre durante as comemorações do Carnaval e da Páscoa. É composto por dança, música, poesia e está associado ao ciclo canavieiro da Zona da Mata Norte de Pernambuco, com apresentações também na Região Metropolitana do Recife e outras localidades.

Na hierarquia da brincadeira é o mestre do apito quem comanda a festa. Porta-voz do grupo, o poeta ordena as manobras e evoluções do cortejo, conduz o espetáculo, executa as marchas de abertura, as marchas de saída e de chegada, durante o carnaval.

A Catirina ou Catita é personagem importante na brincadeira. Quando os maracatus eram compostos apenas de homens, e percorriam os engenhos a pé, era ela quem ia à frente do folguedo “roubando” alimentos para o grupo, ao mesmo tempo em que dava notícia da existência de algum outro maracatu por perto. Forma par com o Mateus, espécie de palhaço do maracatu, e ambos são dois dos principais personagens que integram o folguedo natalino do cavalo-marinho. O Caboclo de lança e o Caboclo de Pena também são importantes integrantes da brincadeira.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Free Baque Maracatu - Pernambuco

The play known as Maracatu de Baque Solto, Maracatu de Orquestra, Maracatu de Trombone ou Maracatu de Baque Singelo (Free Baque Maracatu, Maracatu Orchestra, Trombone Maracatu or Simple Baque Maracatu) occurs during the celebrations of Carnival and Easter. It consists of dance, music, poetry, and is associated with sugarcane cycle in the Zona da Mata in the north of Pernambuco, with performances also in the Metropolitan region of Recife and other places.

In the play hierarchy is the master's whistle who controls the party. Spokesperson of the group, the poet commands the maneuvers and pageant developments, leads the show, and performs the opening marches, the output marches and arrival, during the carnival.

The Catirina or Catita is important character in the play. When Maracatus consisted only of men, and roamed the sugar mill on foot, it was she who was ahead of merriment “stealing” food for the group, while that gave news of the existence of some other Maracatu around. It pair with Mateus, kind of Maracatu clown, and both are two of the main characters that make up the Christmas merriment of the sea horse. The Caboclo de lança (Caboclo with spear) and the Caboclo de pena (Caboclo with feather) are also important members of the play.

The asset has been registered as Brazilian Cultural Heritage in 2014 and registered in the Registration Book of Forms of Expression.







Cavalo-Marinho - Pernambuco

Uma brincadeira popular envolvendo performances dramáticas, musicais e coreográficas é o que caracteriza o Cavalo-Marinho. Apresentado durante o ciclo natalino, seus brincadores são, em geral, trabalhadores rurais da região da Zona da Mata Norte de Pernambuco e sul da Paraíba. Contém personagens com máscaras (figuras), variados tipos de danças, um rico repertório musical, louvação ao Divino Santo Rei do Oriente, momentos de culto à Jurema Sagrada e a presença de animais ou bichos, como o Cavalo e o Boi.

Em todas as brincadeiras, a cena do Cavalo é um momento importante e faz parte do enredo fixo dos grupos. Existem cerca de 70 (setenta) figuras que compõem o folguedo, além dos bichos.

O brinquedo sempre termina com a aparição do Boi. No passado, era realizado nos engenhos de cana-de-açúcar. Seu conhecimento é transmitido de forma oral e pode ser entendido como um grande teatro popular.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Seahorse - Pernambuco

A popular play involving dramatic, musical and dance performances is what characterizes the Seahorse. Presented during the Christmas cycle, their players are generally rural workers in the Zona da Mata in the north of Pernambuco and south of Paraíba. Contains characters with shades (figures), various types of dances, a rich musical repertoire, praise to the Holy King of the East, worship times to Jurema Sacred and the presence of animals, such as the horse and the ox.

In all games, the scene of the horse is an important moment and is part of the fixed plot of groups. There are about 70 (seventy) figures that make up the merriment, besides the animals. The play always ends with the appearance of the ox. In the past, it was held in cane sugar mills. Your knowledge is transmitted orally and can be understood as a great popular theater.

The asset has been registered as Brazilian Cultural Heritage in 2014 and registered in the Registration Book of Forms of Expression.







Modo de fazer Viola de Cocho - Mato Grosso do Sul

A viola de cocho é um instrumento musical, produzido exclusivamente de forma artesanal usando matérias-primas existentes na região Centro-Oeste do Brasil. Recebe este nome porque é confeccionada em um tronco de madeira inteiriça esculpido no formato de uma viola e escavada na parte que corresponde à caixa de ressonância. É a mesma técnica de fazer cocho, recipiente usado para depositar alimento para o gado. No cocho talhado é fixado um tampo e as partes que caracterizam o instrumento, como cavalete, espelho, rastilho e as cravelhas. O processo artesanal presente no modo de fazer a viola determina variações observadas de artesão para artesão, de braço para braço, de forma para forma. A viola de cocho dá vida aos ritmos pantaneiros, Cururu e Siriri, formas de expressão, diversão e devoção aos santos católicos.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2005 e inscrito no Livro dos Saberes.

Way to make Cocho Viola (instrument) - Mato Grosso do Sul

The cocho viola is a musical instrument, produced exclusively by hand using existing raw materials in the Central-West region of Brazil. It received this name because it is made of an one-piece wood trunk carved in the shape of a viola and excavated in the part that corresponds to the sounding board. It is the same technique of making cocho, container used to deposit food for cattle. On the carved Cocho, there is a bascule and other parts of the instruments the such as an easel, mirror, fuse and the pegs. The handmade process present in the way to make the viola determines variations observed from craftsman to craftsman, arm to arm, from shape to shape. The cocho viola gives life to the rhythms from Pantanal, Cururu and Siriri, forms of expression, fun and devotion to Catholic Saints.

The Cocho Viola was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2005 and entered in the Registry Book of Knowledges.





Fandango Caiçara

Fandango Caiçara é um conjunto de práticas de divertimento, música, dança e expressões poéticas que é encontrado entre os litorais de São Paulo e Paraná. Surgiu a partir de um processo social e histórico que teve início no fim do século XIX, na formação dos chamados “sítios”, ou seja, aldeias que tinham suas atividades baseadas na pesca, extrativismo e na roça e que constituíram uma sociabilidade baseada na reciprocidade e no contato muito familiar, de compadrio. Nessa base de reciprocidade é que se constitui o fandango, forma lúdica de expressão artística que tem em suas danças, ritmos e trocas sociais uma representação da organicidade daquelas comunidades.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2012 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Caiçara Fandango

Caiçara Fandango is a set of amusement practices, music, dance, and poetic expressions commonly performed in the costal area located between São Paulo and Paraná states. It consists of a social and historical process that began in the end of the 19th century, with the formation of so-called “granges” or villages that focused their commercial activities on fishing, extraction, and plantation, contributing to a sociability structure based on reciprocity and very family contact. This reciprocity established the basis for the fandango, a playful form of artistic expression that symbolizes the “organicity” nature of those communities through its dances, rhythms, and social interaction.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2012; and registered in the Registry Book of Forms of Expression.







Caboclinho Pernambucano - Pernambuco

Conhecida principalmente por suas atividades no carnaval pernambucano, a manifestação cultural Caboclos ou Cabloquinhos, é datada, porém, deste o final do século XIX. A manifestação simboliza a memória do encontro cultural e da resistência, sobretudo das populações indígenas e também dos povos africanos escravizados, que reverberam profundamente na história do nordeste rural brasileiro.

As estruturas dramáticas em sua performance artística, que reúnem elementos de dança e música, reelaboram narrativas de guerreiros e heróis, sendo capazes de conectar a vida cotidiana ao elemento mítico do caboclo brasileiro. A prática marcada por uma forte presença religiosa afro-indígena-brasileiras está ancorada principalmente no culto à Jurema, com entidades espirituais denominadas Caboclos. Os instrumentos musicais são outra singularidade da expressão cultural, sendo o Caracaxá e a Preaca, por exemplo, exclusivos dos Caboclinhos.

Como entre tantas expressões da cultura popular, a transmissão de saberes no Caboclinho está atrelada à observação e à prática, orientada pela transmissão oral de conhecimentos dos mais antigos na manifestação para os mais jovens.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2016 e inscrita no Livro das Formas de Expressão.



Caboclinho Pernambucano - Pernambuco

Known mostly for its activities during carnival in Pernambuco, the Caboclos or Cabloquinhos cultural celebration actually started at end of the nineteenth century. It symbolizes the memory of the cultural gathering and resilience of the indigenous populations and enslaved African people, which reverberate deeply in the history of the rural northeastern areas of Brazil.

The dramatic structures of its artistic performance, which bring together elements of dance and music, re-elaborate narratives of warriors and heroes, being able to connect everyday life to the mythical element of the Brazilian caboclo. The tradition – marked by a strong Afro-Indigenous-Brazilian religious presence, is anchored mainly in the worship of Jurema and spiritual entities called Caboclos. Musical instruments are another singularity of cultural expression, being “Caracaxá” and “Preaca”, for example, exclusive to Caboclinhos.

Just like in the case of so many expressions of popular culture, the transmission of knowledge in Caboclinho is linked to observation and practice, guided by the oral transmission of knowledge from elders onto younger generations.

Asset Registered on IPHAN's Expression Forms Record Book and as a Brazilian Cultural Heritage on November 24, 2016.





Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins – Amazonas e Parintins

Essa grande manifestação cultural de caráter festivo tem, na figura do Boi, seu principal elemento misturando danças, músicas, drama e enredo. Os festejos que envolvem o Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins ocorrem de diferentes maneiras e prática de acordo com a localidade em que são realizados.

No Médio Amazonas e Parintins, o folguedo ocorre geralmente durante as celebrações juninas dedicadas a Santo Antônio, São João e São Pedro. Nesses contextos, há três principais versões da manifestação cultural: O Boi de Terreiro, O Boi de Rua e o Boi de Arena.

O Boi de Terreiro tem como tema principal a morte e ressurreição do Boi. Já o Boi de Rua, se refere a uma variação urbana e itinerante, que envolve a participação das pessoas que estão passando no local e que são convidados para participar da brincadeira. O Boi de Arena, de caráter competitivo, ocorre no Bumbódromo durante o Festival Folclórico de Parintins. Durante três noites o local, atraindo milhares de pessoas, se divide entre duas arquibancadas, uma vermelha, do Garantido, e a outra azul, do Caprichoso. Enquanto os bois se apresentam, os jurados avaliam a melhor performance dos grupos e decide pelo campeão.

As origens da manifestação remontam às missões jesuíticas do século XVII, que trouxeram na bagagem tradições do Mediterrâneo europeu. Com o tempo essas tradições foram absorvendo outros elementos das culturas afro-brasileira e indígena. No período de migração para a região amazônica, por conta do clico da exploração das seringueiras e da borracha, essas manifestações da brincadeira do Boi também receberam referências de outras regiões do país, principalmente nordestinas.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro das Celebrações.

BOI BUMBÁ CULTURAL CENTER OF MIDDLE AMAZONAS AND PARINTINS - AMAZONAS AND PARINTINS

This great cultural, festive celebration has the Ox as its main element, mixing dances, songs, dramatization, and plot. The festivities involving the Boi Bumbá Cultural Center located in Middle Amazonas and Parintins occur in different ways and practices, according to the place where they are held.

In the Middle Amazonas and Parintins, the party usually occurs during the June celebrations dedicated to Saint Anthony, St. John, and St. Peter. In these contexts, there are three main versions of cultural manifestation: The Boi de Terreiro (Yard Bull), the Boi de Rua (Street Bull), and the Boi de Arena (Arena Bull).

The Boi de Terreiro has as its main theme the death and resurrection of the Bull. The Boi de Rua refers to an urban and itinerant variation, which involves the participation of people who are passing by and are invited to participate in the game. The Boi de Arena, a more competitive theme, takes place at the Bumbódromo during the Parintins Folk Festival. For three nights, the location, which attracts thousands of people, is divided into two stands: one red, for the “Garantido” (Guaranteed); and the other, blue – for the “Caprichoso” (Temperamental). While the bull perform, the judges evaluate the best performance of the groups and decide on the champion.

The origins of the celebration date back to the 17th century, when Jesuit missions brought in traditions from the Mediterranean Europe. Over time, these traditions absorbed other elements of Afro-Brazilian and indigenous cultures. During the period of migration to the Amazon region, due to the increase of rubber exploitation, these Bull celebrations also received references from other regions of the country, mostly the northeast.

Asset Registered on IPHAN's Livro das Celebrações (Book of Celebrations) and as a Brazilian Cultural Heritage on October 31, 2018.
Book of Records of Know-hows



Marabaixo - Amapá

O Marabaixo, é composto por ritmo, dança, vestimenta, comida e bebida. É uma expressão cultural praticada em especial pelas comunidades negras do Amapá.

A origem do nome, Marabaixo, remete aos escravos que morriam nos navios negreiros; seus corpos eram jogados na água e os negros cantavam hinos de lamento mar abaixo e mar acima. Os negros escravizados passaram a fazer promessas aos santos que consagravam, e quando a graça era alcançada se fazia um Marabaixo. Sua herança é deixada de pai para filho, e está associada ao fazer religioso do catolicismo popular em louvor a diversos santos padroeiros.

A dança, no arrastar de pés, é uma lembrança dos antepassados de negros escravizados com os pés acorrentados. É dançada em círculo, com o corpo das dançantes movimentando para frente, para trás e para os lados e em giros ao redor do próprio corpo, rodando as longas saias floridas. A saia rodada e diversos acessórios, como pulseiras e colares são usados pelas mulheres. O toque dos tambores, chamados de caixas, dá ritmo e melodia aos ladrões, como são conhecidos os versos cantados. O ladrão é um verso improvisado, feito a partir de um acontecimento ou um fato do cotidiano de quem o compõe e da vida das pessoas, que se transforma em música. Ladrão é porque se rouba a estória, transformando-a em músicas e cantando para todos na festa.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Marabaixo - Amapá

Marabaixo is composed of rhythm, dance, costumes, food, and beverages. It is a cultural expression practiced especially by the black communities of Amapá.

The origin of the name – Marabaixo, refers to the slaves who died in slave ships; their bodies were thrown into the water while the others sang hymns of mourning no matter how high or low the sea level was. The enslaved blacks began to make promises to the saints they worshiped; and a Marabaixo would be performed when grace was achieved. Its inheritance is left from father to son and is associated with the religiosity of popular Catholicism in praise of several patron saints.

The shuffling dance symbolizes enslaved black ancestors with their chained feet. A circle is formed while the dancers move forward, backward, sideways turning around, rotating their long-flowered skirts. The round skirt and several accessories such as bracelets and necklaces are worn by the women.

The sound of the drums, called boxes, gives rhythm and melody to the “thieves” (verses that are sung). The “thief” is an improvised verse, inspired on a life event or fact experienced by its composer and other people, which turns into music. It is named “thief” because it steals the story, turning it into songs to be sang by everyone at the party.

Asset Registered on IPHAN's Expression Forms Record Book and as a Brazilian Cultural Heritage on October 31, 2018.





Ciranda do Nordeste

A ciranda é uma manifestação cultural que envolve dança, música, canto e poesia.

Também é destacada como um modo coletivo de celebrar a vida, sem distinções pessoais, delimitações ou temporalidades rígidas. Ela acontece em Pernambuco, mas também está presente na Paraíba e Alagoas. As pessoas se reúnem em uma roda e marcam o ritmo determinado por instrumentos de percussão.

Remete a brincadeiras de criança onde os participantes, de mãos dadas, cantam e dançam em círculo fechado com passos complexos ou coreografia simples. As figuras centrais desta expressão cultural é a mestra ou o mestre curandeira, mas a roda de ciranda também é coletiva e transmite uma ideia de união e pertencimento.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2021 e inscrito no Livro das Formas de Expressão

Northeast Ciranda

The ciranda is a cultural manifestation that involves music, dancing, singing and poetry.

It is also a collective way of celebrating life, without personal distinctions, delimitations or rigid temporalities. It is also a collective way of celebrating life, without personal distinctions, delimitations or rigid temporalities. It takes place in Pernambuco, and is also present in Paraíba and Alagoas. People gather in a circle, reacting to the rhythm of percussion instruments. It resembles children's games; the players hold hands, sing and dance in a circle, and the choreography can be either simple or complex. Although the ciranda's central figure is the healer, the celebration is about the group as a whole and the idea of union and belonging.

Listed as Cultural Heritage of Brazil on August 31, 2021





Matrizes do Forró

Música e dança se reúnem nesta forma de expressão que está espalhada em cada canto do Brasil.

As Matrizes Tradicionais do Forró trazem das raízes nordestinas o baião, o xote, o arrasta-pé, o coco, a toada e o xaxado.

Essa manifestação cultural carrega elementos que nos falam das festas populares, dos saberes e da alegria que fazem todo mundo dançar agarradinho embalado pelos sons da sanfona, do triângulo, da zabumba, mas também misturando pandeiro, rabeca, pífano e gonguê.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2021 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Matrizes do Forró

This form of expression can be found everywhere around Brazil, and it combines music and dancing.

The Traditional Forró started in the Northeast region; its roots are the baião, the xote, the arrasta-pé, the coco, the toada and the xaxado.

The Forró is a cultural manifestation with elements of popular festivals, and people share the joy of dancing to the sounds of the accordion, the triangle, the bass drum, and also the pandeiro, the pífano and the gonguê.

Listed as Cultural Heritage of Brazil on December 9, 2021.



Repente

Em um desafio cantado, os praticantes dessa forma de expressão se enfrentam por meio de improvisos e rimas.

O Repente começou em fazendas e vilarejos do Nordeste até alcançar as grandes cidades e outras regiões para onde os nordestinos levaram sua poética, como o Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro.

Acompanhados do som das violas, os cantadores se alternam e se provocam entre um baião e outro, dividindo um mesmo mote. Os fundamentos da cantoria são os mesmos da literatura de cordel: rima, métrica e oração - mas aqui a poesia acontece na oralidade e no dom. O público se diverte e se encanta com a disputa dos repentistas, que seguem compartilhando suas histórias e modos de viver.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2021 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Repente

Repente is a singing challenge, where players face each other as they rhyme and improvise.

It originated in farms and villages in the Northeast region. Later, due to internal migration, repente reached big cities, such as Brasília, São Paulo and Rio de Janeiro.

Accompanied by acoustic guitars, the singers provoke each other between songs, sharing the same motto. The fundamentals of singing are the same as those of cordel literature: rhyme, meter and prayer. The difference is the way poetry takes place - in orality. Sharing their stories and ways of living, the artists delight the audience.

Listed as Cultural Heritage of Brazil on November 11, 2021.



Saberes e sabores

Knowledge and flavors



Em “O poeta come amendoim”, Mário de Andrade escreve, em um dos trechos do poema:

“Brasil...
Mastigado na gostosura quente do amendoim...
Falado numa língua curumim
De palavras incertas num remelexo
melado melancólico...
Saem lentas frescas trituradas
Pelos meus dentes bons...
Molham meus beijos que dão beijos
Alastrados”

O irresistível prazer do sabor que parece nos alcançar com essa breve leitura tem um espaço todo especial na cultura. Até as sensações chegarem ao nosso paladar ou ao nosso tato, que prova sabores e toca utensílios, uma enorme carga de experiências tradicionais se acumulou.

Passando de geração para geração, sem deixar de se transformar, forjaram-se conhecimentos e modos de preparar alimentos, construir utensílios culinários ou mesmo sistemas de agricultura ancestrais.

Seja das mãos de oleiras, ou do domínio do preparo de ingredientes e plantas, nascem sabores e formas de todos os gostos.

In “O poeta come amendoim”, Mário de Andrade writes, in one of the passages of the poem: (free translation)

“Brazil...
Chewed in the hot treat of peanuts...
Spoken in a “curumim” language
Of uncertain words in a swaying
melancholic molasses...
They come out slow fresh crushed
By my healthy teeth...
They wet my lips that give spread
Kisses”

The irresistible pleasure of taste that seems to reach us with this brief reading holds a very special place in culture. Until the sensations come to our palate or to our touch, tasting flavors and touching utensils, a huge load of traditional experiences has accumulated. Going on from generation to generation, without ceasing to transform, knowledge and ways of preparing food, creating culinary utensils or even ancestral farming systems were forged.

From the hands of men potters and women potters, or from the field of preparing ingredients and plants, there is the birth of flavors and shapes to please all kinds of tastes.





Ofício das paneleras de Goiabeiras Vitória/Espírito Santo

O ofício das paneleras em Goiabeiras Velha, em Vitória, no Espírito Santo, demonstra sua importância ao compor um saber que é tradicional na região, passado, há décadas, de mãe para filha, constituindo há gerações um saber feminino. Para a produção das panelas se utiliza uma técnica de cerâmica indígena. Influência possivelmente de tradições Tupi-Guarani, o método se caracteriza por uma modelagem manual, uma queima a céu aberto da cerâmica e por fim a aplicação de tintura de tanino. A busca para a salvaguarda do ofício ocorreu por conta da importância de dar continuidade a uma produção econômica que mobiliza em média 120 famílias em uma organização comunitária de valor regional, além da preservação do ambiente do qual são retiradas as matérias-primas básicas.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2002 e inscrito no Livro dos Saberes.

Pot Craftsmanship in Goiabeiras Vitória/Espírito Santo

Pot craftsmanship in Goiabeiras Velha, Vitória, Espírito Santo, arises in importance when it expresses a peculiar know-how, symbol of tradition in the region for decades. As a form of artwork that has been passed from mother to daughter, it establishes feminine knowledge. This particular form of pot making utilizes an Indian pottery technique, possibly an influence of Tupi-Guarani traditions. The method consists of manual modeling, an open burning setting, and finally, the application of tannin tincture. The relevance of an ongoing economic production that mobilizes an average of 120 families in a regional community organization where environmental preservation dictates the exploitation of basic raw materials contributes to safeguarding the craft.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2002; and registered in the Registry Book of Knowledge.







Arte Kusiwa - pintura corporal e arte gráfica Wajãpi Amapá

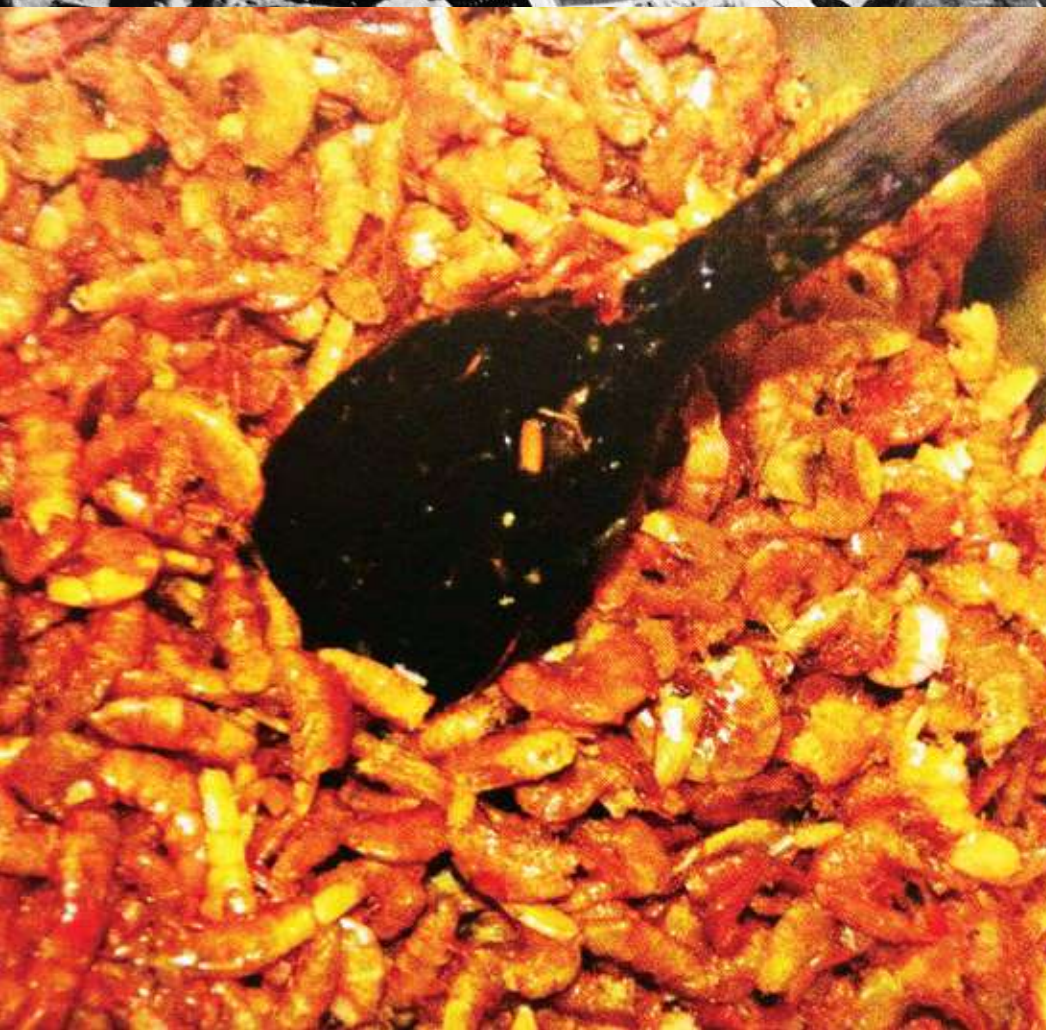
Os Wajãpi são uma comunidade indígena do Amapá. Através de uma linguagem gráfica chamada Kusiwa, conseguem exprimir seu reconhecimento da vida, da natureza e de sua sociedade. Profundamente marcada por padrões gráficos que se repetem e por representações de animais como onças, sucuris, peixes e jiboias, a Arte Kusiwa se estabeleceu desde os primeiros Wajãpi e compõe o universo cultural deste povo. A arte mantém sua dinâmica na pintura corporal, e em telas e tecidos vemos as modificações do repertório e dos padrões gráficos que vão se adaptando por meio de apropriações de outras formas de ornamentação, como o uso de letras do alfabeto e até mesmo marcas da indústria do vestuário. Um saber vivo, interativo.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2002 e inscrito no Livro das Formas de Expressão. Em 2003, a Unesco declarou a Arte Gráfica Wajãpi Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade.

Kusiwa Art - Wajãpi body painting and graphic art - Amapá

Os Wajãpi são uma comunidade indígena do Amapá, atualmente composta por 670 pessoas distribuídas em 48 aldeias. Através de uma linguagem gráfica chamada Kusiwa, conseguem exprimir seu reconhecimento da vida, da natureza e de sua sociedade. Profundamente marcada por padrões gráficos que se repetem e por representações de animais como onças, sucuris, peixes e jiboias, a Arte Kusiwa se estabeleceu desde os primeiros Wajãpi e compõe o universo cultural deste povo. A arte mantém sua dinâmica na pintura corporal, e em telas e tecidos vemos as modificações do repertório e dos padrões gráficos que vão se adaptando através de apropriações de outras formas de ornamentação, como o uso de letras do alfabeto e até mesmo marcas da indústria do vestuário. Um saber vivo, interativo.

Bem registrado como Patrimônio Cultural Brasileiro em 2002 e inscrito no Livro de Registro de Formas de Expressão. Em 2003, a Unesco declarou a Arte Gráfica Wajãpi como Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade.





Ofício das baianas de acarajé - Bahia

O acarajé, bolinho de feijão fradinho, cebola e sal, frito no azeite-de-dendê, tem origem africana e veio com os escravos do período colonial no Brasil. O alimento que virou comida popular tem também todo um sentido religioso, sendo um prato simbólico nos terreiros de candomblé, como comida de santo. O ofício da iguaria, que é salvaguardado sob o nome Ofício das baianas de acarajé, destaca sua importância na valorização das relações histórico-culturais que constituíram o acarajé como parte da identidade culinária brasileira, principalmente baiana. A produção do acarajé é mais que a confecção de um alimento; é um conjunto de ritos que vão desde a arrumação do tabuleiro à significação do uso da indumentária própria das baianas, que é marca de sua relação social e religiosa.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2005 e inscrito no Livro dos Saberes.

Craft of "baianas de acarajé" - Bahia

Acarajé, a black-eyed beans cake, made with onions, salt, fried in palm olive oil, has its roots in Africa and was brought to Brazil by slaves during the colonial period. This dish has also become very popular due to its religious connotations, often chosen as symbolic offering during Candomblé cults as holy food. The craft involved in the preparation of this delicacy is safeguarded under the name "Ofício das baianas de acarajé" (Craft of baianas de acarajé), and highlights its relevance in the appreciation of historical and cultural relations that establish acarajé not only as part of the Brazilian cuisine identity, but especially a heritage from Bahia. Acarajé preparation represents more than simply cooking food, it consists of a set of rituals, ranging from preparing the cutting board to the deep meaning of the traditional "baiana" clothing, which determine the social and religious relationship.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2004; and registered in the Registry Book of Knowledge.





Tradições Doceiras de Pelotas e Antiga Pelotas - Rio Grande do Sul

A cidade de Pelotas situada no estado do Rio Grande do Sul nasceu no século XVIII, a partir de um pequeno povoado e se desenvolvia em função da produção do charque: pedaços de carne salgada secos ao sol. Foi com a implantação das primeiras charqueadas que a economia regional prosperou, integrando o Rio Grande do Sul ao mercado nacional.

Foi também o charque que possibilitou a chegada ao Sul do país de uma riqueza nacional: o açúcar. Reconhecida como a cidade do charque, Pelotas também ostenta o título de capital nacional do doce, especialmente em função da produção doceira, oriunda do intercâmbio charque-açúcar. Os navios que levavam o charque para o Nordeste traziam de volta grandes quantidades de açúcar; transformados, no interior dos casarões pelotenses, em doces finos, confeccionados geralmente à base de ovos, conforme a melhor tradição portuguesa.

Na sua maioria, essas doceiras e doceiros compreendem seu ofício como a continuidade das trajetórias de suas famílias, num templo ampliado. Essa relação também está posta no meio rural, formada pelos distritos da Antiga Pelotas (Arroio do Padre, Capão do Leão, Morro Redondo, Turuçu) entre os produtores de doces de frutas, que se encontram profundamente ligados à região colonial, como um espaço de vivências, trabalho e afetos.

Interligando o sal e o açúcar, o material e o imaterial, o conjunto histórico de Pelotas foi tombado pelo Iphan no mesmo dia em que as Tradições Doceiras de Pelotas e Antiga Pelotas foi reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro dos Saberes.

Confectionery Traditions of Pelotas and Old Pelotas - Rio Grande do Sul

The city of Pelotas, located in the state of Rio Grande do Sul, was founded in the eighteenth century by a small settlement centered on the production of jerked beef: sun-dried pieces of salted meat. The implementation of the first “charqueadas” boosted the regional economy, contributing to the integration of Rio Grande do Sul into the national market.

It was also jerked beef that made possible the arrival of a national source of wealth to the south of the country: sugar. Acknowledged as the jerked beef city, Pelotas also bears the title of national confectionery capital, especially because of the confectionery production resulting from the commercialization of jerked beef and sugar. The ships that carried the jerked beef to the Northeast would bring back large quantities of sugar that were used in the confection of fine sweets, usually egg-based – a truly Portuguese tradition made inside the mansions of Pelotas.

For the most part, these confectioners understand their craft as the continuation of a family tradition, at a much higher level. This relationship is also seen in the rural environment, formed by the districts of the Old Pelotas (Arroio do Padre, Capão do Leão, Morro Redondo, Turuçu), among the producers of fruit-based sweets, who are deeply connected to the colonial region, as a space for experiences, work, and affections.

Linking salt to sugar, the material to the immaterial, the historic Pelotas site was listed by Iphan on the same day that the Pelotas and Old Pelotas Confectionery Traditions was acknowledged as a Brazilian Cultural Heritage.

Asset Registered on IPHAN’s Livro dos Saberes (Knowledge Book) and as a Brazilian Cultural Heritage on May 15, 2018.

Book of Records of Know-hows





Modo artesanal de fazer queijo de Minas, nas regiões do Serro e das Serras da Canastra e do Salitre - Alto Parnaíba/Minas Gerais

A produção artesanal de Queijo de Minas compõe um conjunto de símbolos que une a produção do queijo às tradições associadas à terra e à cultura de Minas Gerais, que, historicamente, tem profundas ligações com a confecção do queijo artesanal, principalmente nas Serra da Canastra, Serra do Espinhaço e Serra do Salitre, e a evolução do mercado interno mineiro durante o século XVIII. A construção dos sentidos na produção do queijo artesanal envolve todo um processo de adaptação do homem àquela terra e às suas possibilidades. O queijo que tem como matéria-prima o leite cru faz parte de um todo de tradição cultural regional, um saber que passa de geração a geração compondo redes de sociabilidades e de mercado que trouxeram dinâmica à economia dos municípios mineiros.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2008 e inscrito no Livro dos Saberes.

Handmade Minas Cheese in Serro regions and Canastra and Salitre mountains - Alto Parnaíba/Minas Gerais

The handmade production of Minas Cheese composes a set of symbols that unites the production of cheese with traditions associated with the land and culture of Minas Gerais, a state which historically has deep connections with the making of handmade cheese, mainly in Canastra, Espinhaço and Salitre Mountains, and the evolution of the internal market during the 18th century. The construction of directions in the production of handmade cheese involves an adaptation process of man to the land and its possibilities. The cheese, that has raw milk as a raw material, is part of a whole of regional cultural tradition, a knowledge that passes from generation to generation composing sociabilities and market networks that brought dynamics to the economy of Minas Gerais.

The handmade Minas Cheese was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2008 and entered in the Registry Book of Knowledges.







Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro Amazonas

O Sistema Agrícola do Rio Negro é um conjunto de práticas sociais, alimentares, agrárias e de saberes que se constituem a partir do cultivo da mandioca brava, base do sistema que engloba mais de 22 povos indígenas que vivem ao longo do Rio Negro. A paisagem da bacia do rio é composta por terras diversas como a campina e a vegetação de igapó, o que impõe limitações ao plantio, mas que foram superadas através de um sistema baseado em rede de trocas. O sistema agrícola que se organiza ali exige uma transferência contínua dos alimentos cultivados de uma roça a outra devido à impossibilidade de manter plantação por mais de três anos em um único local. Daí a importância de uma rede de trocas. Para os povos da região, a produção é bem coletivo que deve, portanto, circular, e se destina ao consumo familiar e venda em menor escala.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2010 e inscrito no Livro dos Saberes.

Traditional Agricultural System of Rio Negro - Amazonas

The Agricultural System of Rio Negro is a set of social, agricultural, and nutritive practices. In addition, the system also includes the knowledge that comes from the cultivation of mandioca brava, which is the base of the system that includes more than 22 Indian communities living along Black River. The landscape of the river basin is composed of various territories such as igapo vegetation and meadow, which mark limitations on the plantation that was overcome through a trading system. The agricultural system requires a continuous transfer of food that are grown in a farm to another farm due to impossibility of keeping a plantation for more than three years at a single site, hence the importance of a trading system. For local people, the production is aggregated and must circulate to be either home consumption or sale in a small scale.

The agricultural system was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2010 and entered in the Registry Book of Knowledges.





Cajuína do Piauí

O modo de fazer e as práticas socioculturais associadas à cajuína surgem com os rituais de hospitalidade das famílias proprietárias de terra no Piauí. As garrafas de cajuína, atualmente vendidas, eram, tradicionalmente, dadas de presente ou servidas às visitas e também oferecidas em aniversários, casamentos e outras comemorações. Apesar da comercialização, essa prática ainda acontece com frequência entre a população local.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro dos Saberes.

Cajuína do Piauí

Traditional Production and Socio-Cultural Practices Associated to Cajuína in Piauí state and is more than just a drink. It is the symbol of hospitality and the existing ties among the state farming families. Cajuína is a non-alcoholic drink made from the cashew juice separated from its tannin. To ensure the taste, color, density and lightness of the drink each production Center of the state develops specific techniques. Even being a traditional way developed over time, producers used small techniques that allowed improvements and a better drink. Those references show the group or producing family the sense of belonging and reinforce the ties among members of family networks where Cajuína circulates. The consumption of Cajuína is usually accompanied by comments and comparisons about the qualities of that bottle.

The asset has been registered as a Brazilian Cultural Heritage in 2014





Modo de Fazer Renda Irlandesa - Sergipe

O modo de fazer renda irlandesa é um ofício relacionado ao universo feminino e praticado pelas rendeiras do município de Divina Pastora, em Sergipe. Para fazer a renda é necessário elaborar um molde da peça a ser riscado em um papel onde será feita toda a renda. As artesãs, então, costuram sobre papel olacê (fita) e fazem, assim, o contorno da renda que é tecida preenchendo cada espaço vazio no desenho. Este saber tradicional remonta à Europa do século XVII, ganhando novo significado nas mãos das rendeiras do interior de Sergipe. A tradição é um processo coletivo entre mulheres que, enquanto elaboram a renda, conversam, debatem suas técnicas, projetos e pontos criando um espaço de sociabilidade onde são reafirmados sentimentos de pertencimento e de identidade cultural. A cidade de Divina Pastora se tornou o principal polo da renda irlandesa em razão das condições históricas e das mudanças econômicas que culminaram na apropriação popular do ofício de rendeira.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2009 e inscrito no Livro dos Saberes.

A Way to make Irish Lace - Sergipe

How to make Irish lace is a trade related to the feminine universe and practiced by lacemakers from the city of Divina Pastora, in Sergipe state. To make the lace is necessary to draw up a cast of the play to be scratched in a piece of paper where the lace will be made. The artisans then sew on top of olacê paper (lace). And by doing so, the outline of the lace fills every empty space in the drawing. This traditional knowledge, dating back to 17TH century of Europe, has gained new meaning on the hands of lacemakers in the countryside of Sergipe. The tradition is a collective process which brings together women who while elaborate lace, talk, discuss their techniques, projects and create a space of sociability where feelings of belonging and cultural identity are reaffirmed. The city of Divina Pastora became the main Irish lace polo due to historical conditions and economic changes that culminated in the popular appropriation of the craft of Lace-Maker.

The Irish Lace was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2009 and entered in the Registry Book of Knowledges.





Modo de fazer cuias no Baixo Amazonas - Pará

A prática artesanal de fazer cuias, desenvolvida entre comunidades indígenas da região do Baixo Amazonas há mais de dois séculos, é um ofício atualmente praticado por mulheres. As cuias fazem parte do universo cotidiano das populações ribeirinhas locais, auxiliando atividades como pegar água do rio, tomar banho, cozinhar, consumir líquidos e outros alimentos, tirar água da canoa, decorar as paredes das casas e vasos de plantas. A preparação das cuias e sua elaboração estética demandam cuidadoso trabalho por parte das artesãs, que dispõem de suas habilidosas mãos para compor as peças cujas técnicas e saberes vêm sendo transmitidas de geração a geração.

A variedade de produtos confeccionados com frutos retirados da árvore popularmente conhecida como cuieiras foi ampliado com a aplicação das técnicas de produção da cuia. São fruteiras, copos, jarras, vasos, travessas, braceletes, farinheiras, cache pots, petisqueiras, entre outros.

Os saberes relacionados à produção e utilização de cuias fazem parte das complexas dinâmicas de colonização e ocupação do espaço amazônico, e estão diretamente relacionados ao aproveitamento de recursos naturais disponíveis no Baixo Amazonas.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2015 e inscrito no Livro dos Saberes

How to make gourds at the Lower Amazon - Pará

The practice of making handcraft gourds, developed between indigenous communities of the Lower Amazon region for more than two centuries, is a craft currently practiced by women. The gourds are part of the daily universe of local coastal communities, used in activities such as fetching water from the river, bathing, cooking, consuming liquids and other foods, removing water from canoes, decorating the walls of houses, and pots for plants. The preparation of gourds and their aesthetic development require careful work by the women artisans, who use their skilled hands to compose the pieces, whose techniques and knowledge have been passed down from generation to generation.

The variety of products made with fruit from trees popularly known as “Cuieiras” was expanded with the implementation of gourd production techniques. There are fruit bowls, cups, jugs, vases, platters, bracelets, flour pans, flowerpots, delicacies pots, among others.

The know-how related to the production and use of gourds are part of the complex dynamics of the colonization and settlement of the Amazon space, and are directly related to the use of natural resources available at the Lower Amazon. Adequately registered as a Brazilian Cultural Heritage, in 2015 and registered in the Book of Records of Know-hows







Teatro de Bonecos Popular do Nordeste

Brincadeira tradicional das dinâmicas culturais estabelecidas durante o período colonial brasileiro, o Teatro de Bonecos do Nordeste possui temáticas diversas: religiosa, profana ou de costumes populares. Apesar de este bem ser amplamente conhecido como Mamulengo, em cada contexto se desenvolveu de forma diferenciada, por isso possui diversas denominações: Cassimiro Coco, no Maranhão e no Ceará; João Redondo e Calunga, no Rio Grande do Norte; Babau, na Paraíba; Mamulengo, em Pernambuco. A brincadeira começa com a montagem da empanada, uma espécie de barraca. Depois disso, os brincantes se colocam na parte de trás e então começa o espetáculo com os bonecos em cena e a introdução de um texto poético, a loa. Para além de Brinquedo, o Teatro de Bonecos envolve produção de conhecimento criativo e artístico, com uma forte carga de representação teatral. Por ser uma forma de expressão que carrega elementos fundamentais para a sustentabilidade da identidade e da memória, legitimando práticas sociais cotidianas nessas regiões, o teatro de Bonecos tornou-se uma referência cultural que vem se atualizando ao longo do tempo, mas que mantém relações de tradição e de pertencimento coletivo no universo cultural no qual se desenvolve.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro e inscrito no Livro das Formas de Expressão, em 2015.

Northeastern Popular Puppet Theater

PlayTraditional game of cultural dynamics established during the colonial period, the Northeast Puppet Theater has several themes: religious, secular or folk customs. Despite this well be widely known as Mamulengo in each context has developed differently, so it has several names: Cassimiro Coco in Maranhao and Ceara; John Round and Calunga, in Rio Grande do Norte; Babau, Paraiba; Mamulengo in Pernambuco. The game begins with the assembly of the empanada, a kind of tent. After that, the revelers are placed in the back and then start the show with puppets on stage and the introduction of a poetic text, the loa. Besides Toy, the Puppet Theatre involves production of creative and artistic knowledge, with a strong charge of theatrical performance. Because it is a form of expression that carries fundamental to the sustainability of identity and memory, legitimizing everyday social practices in these regions, the theater of puppets has become a cultural reference that is being updated over time, but maintains relations with tradition and the Collective belonging in the cultural universe in which develops.

Well registered as Brazilian Cultural Heritage and registered in the Registration Book of Forms of Expression in 2015.







Ritxòkò: expressão artística e cosmológica do povo Karajá/ Saberes e práticas associados ao modo de fazer bonecas Karajá

As bonecas ritxòkò são representações sociais e culturais do povo Karajá. Utilizadas no ensinamento das crianças, as bonecas expressam o âmbito sociocultural desse povo retratando cenas da vida cotidiana como o parto, a morte, a caça e outros espaços e ciclos rituais. As crianças aprendem a ser parte de seu povo, a ser Karajá. E no aprendizado da própria confecção dessas bonecas ritxòkò se observa a significação e ressignificação contínua na evolução da produção das bonecas, que no início nem sequer tinham braços, e hoje representam todo um cosmo de comunicação de valores e práticas da sociedade em que se origina.

Bens registrados Patrimônio Cultural Brasileiro em 2012 e inscritos nos Livros das Formas de Expressão e dos Saberes.

Ritxòkò: Artistic and Cosmological Expression of the Karajá Indigenous People/ Knowledge and Expertise involved in the making of Karajá Dolls

More than simply ludic objects, Ritxòkò dolls are considered social and cultural representations of the Karajá people. Widely used as teaching tools for children, these dolls express the sociocultural context of this particular group of people by portraying scenes of everyday life such as birth, death, hunting, and other ritual cycles. Children learn how to be part of their community- how to be a true Karajá. The learning process involved in the making of ritxòkò dolls allows us to observe the meaning and continuous redefinition present during the evolutionary production of these dolls, armless at one point in time. Today, they represent an intrinsic system of communication of values and practices of the Karajá society.

The ritxòkò dolls was declared as Brazilian Cultural Heritage in 2012 and registered in the Registry Book of Forms of Expression and Knowledge, respectively.







O Sistema Agrícola Tradicional das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira - São Paulo

O Sistema Agrícola Tradicional do Vale do Ribeira, situado na região sudeste do estado de São Paulo e leste do Paraná, é um conjunto de práticas e conhecimentos agrícolas, ecológicos, sociais, religiosos e lúdicos que resultaram da experiência histórica de comunidades afrodescendentes. Com um modo de vida baseado na roça de coivara (também chamada de agricultura itinerante), os quilombolas manejam o espaço com um padrão de ocupação itinerante, organizando o tempo em função do calendário agrícola.

Muito além de uma atividade econômica, o plantar e colher estabelece as trocas com a natureza, os laços de parentesco e compadrio, a fabricação de materiais para o uso diário, a expressão do divino e as manifestações religiosas, de música e dança, transmitidos entre as sucessivas gerações que ali moraram. Os conhecimentos tradicionais das comunidades quilombolas alinham as questões de territorialidade e da conservação da agrobiodiversidade, tão importantes para a conservação da floresta do Vale do Ribeira.

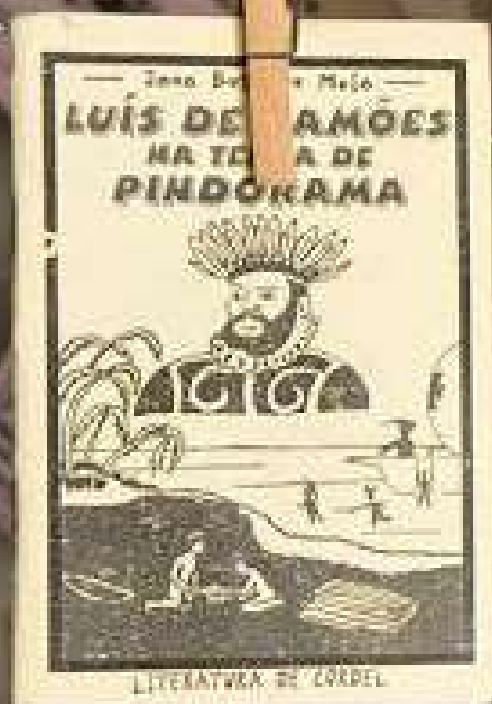
Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro dos Saberes.

The Traditional Agricultural System of The Quilombola Communities of The Vale Do Ribeira - São Paulo

The Vale do Ribeira Traditional Agricultural System, located in the southeastern region of the state of São Paulo and eastern Paraná, is a set of agricultural, ecological, social, religious, and recreational practices and knowledge that resulted from the historical experience of African descent communities. With a way of life based on the coivara farming (also called shifting agriculture), the quilombolas manage the area based on a shifting occupation pattern, organizing time according to the agricultural calendar.

Far beyond an economic activity, planting and harvesting establishes exchanges with nature, kinship and cronyism, the making of supplies for daily use, the expression of the divine, and religious manifestations, including music and dance, transmitted from generation to generation. The traditional knowledge of the quilombola communities aligns the territoriality and agrobiodiversity conservation issues, so important for the conservation of the Vale do Ribeira forest.

Asset Registered on IPHAN's Livro dos Saberes (Knowledge Book) and as a Brazilian Cultural Heritage on September 20, 2018.





Literatura de Cordel

Uma expressão cultural popular, entre versos, rimas e cantoria, que também abrange letras, música e ilustração. A Literatura de Cordel no Brasil é o resultado de uma série de práticas culturais em que os cantos e os contos e suas variantes constituem as matrizes a partir das quais uma série de formas de expressão se criou. Na formação da cultura brasileira, da qual a literatura de cordel faz parte, tanto indígenas quanto africanos e portugueses adicionaram práticas de transmissão oral de suas cosmologias, de seus contos, de suas canções

Mesmo tendo começado no Norte e no Nordeste do país, o cordel hoje é disseminado por todo o Brasil, principalmente por causa do processo de migração de populações. Hoje, circula com maior intensidade na Paraíba, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. Em todos estes estados é possível encontrar esta expressão cultural, que revela o imaginário coletivo, a memória social e o ponto de vista dos poetas acerca dos acontecimentos vividos ou imaginados.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2018 e inscrito no Livro das Formas de Expressão.

Cordel Literature

A popular cultural expression that includes verses, rhymes, and singing, which also encompasses lyrics, music, and illustration. Cordel Literature in Brazil results from a series of cultural practices in which songs, tales, and their variants constitute the matrices responsible for the creation of several forms of expression. Brazilian culture, of which Cordel literature is a part, results from oral transmission practices of cosmologies, tales, and songs inherited by indigenous peoples, as well as and African slaves and Portuguese settlers.

Even though it began in the North and Northeast part of Brazil, Cordel today is widespread across the entire country, mainly because of the population migration process. Today, it is more popular in Paraíba, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Federal District, Rio de Janeiro, and São Paulo. It is possible to find this cultural expression across all of those states, which reveals the collective imagination, social memory, and the point of view of poets on life events, either lived or imagined.

Asset Registered on IPHAN's Expression Forms Record Book and as a Brazilian Cultural Heritage on September 19, 2018.



Lugares e paisagens sensíveis

Places and Sensible Landscapes



Bem longe dos edifícios, ruas e praças coalhadas de gente e seus ruídos ensurdecedores habitam cânticos cerimoniais, o farfalhar das plantas que o vento sopra, o som da terra mexida e do barro amassado por mãos calejadas.

Num ambiente de plena sensibilidade espiritual, homens e mulheres comungam no presente as tradições que trazem ensinamentos e reforçam a coesão coletiva dos povos. Lugares naturais são também patrimônios culturais, complexos e infinitos. São muitas as paisagens que descortinam encantamentos e outros significados guardados àqueles capazes de experimentá-los. A floresta, o rio, o mar, as cachoeiras espelham topografias sagradas capazes de forjar identidades de grupos inteiros que delas dependem para se afirmar e continuar a viver em equilíbrio.

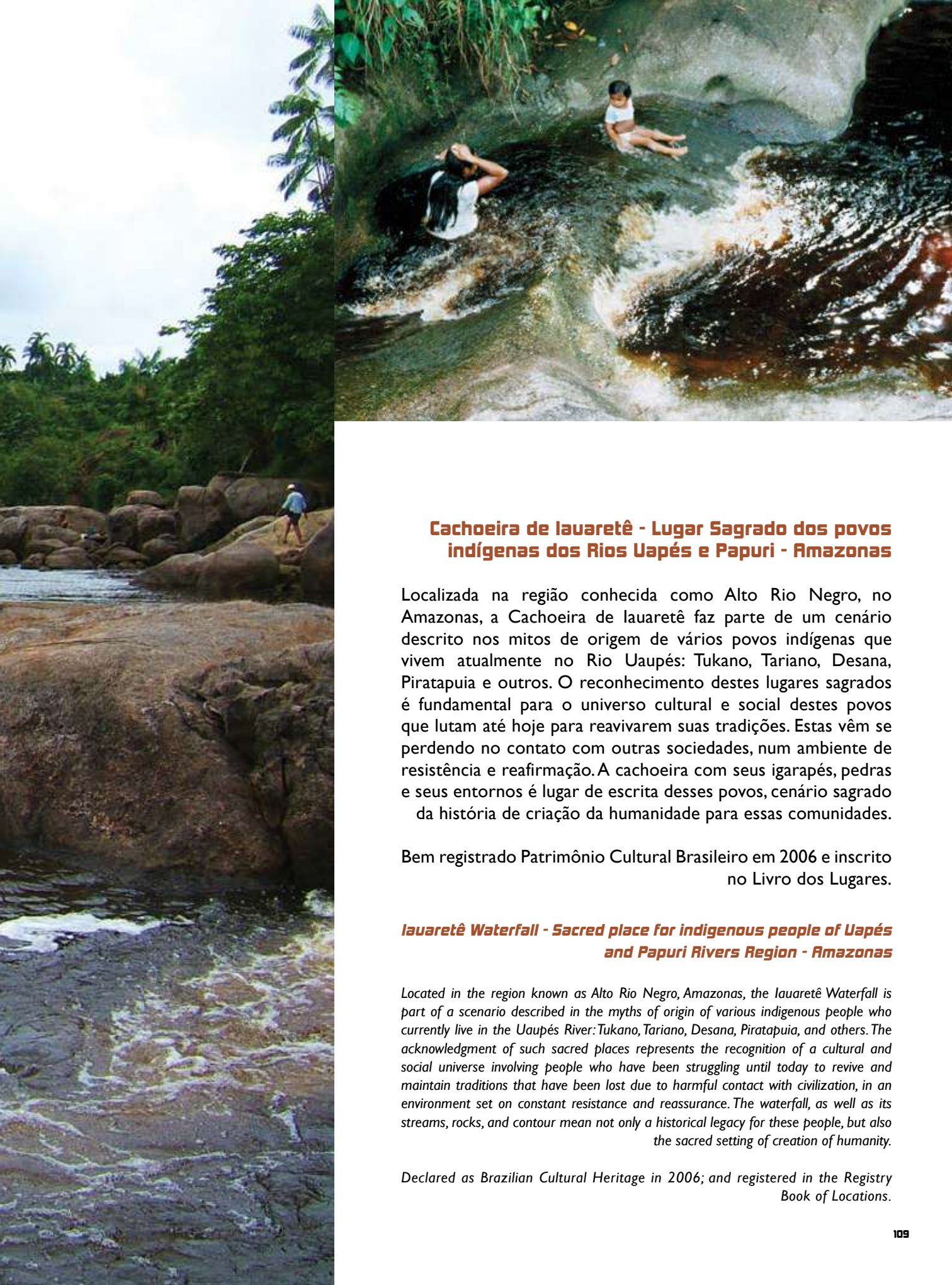
Far away from buildings, crowded streets and squares and their deafening noises, there is the presence of ceremonial chants, the rustle of wind-blown plants, the sound of scrambled earth and mud crushed by calloused hands.

In an environment full of spiritual sensitivity, men and women presently share the traditions that bring teachings and reinforce the collective cohesion of people. Natural places are also complex and infinite cultural heritage. There are many landscapes that reveal delights and other meanings kept to those able to experience them. Forests, rivers, seas, and waterfalls reflect sacred topographies able to forge identities of entire groups that depend on them to maintain themselves and to continue to live in balance.

Far away from buildings, crowded streets and squares and their deafening noises, there is the presence of ceremonial chants, the rustle of wind-blown plants, the sound of scrambled earth and mud crushed by calloused hands.

In an environment full of spiritual sensitivity, men and women presently share the traditions that bring teachings and reinforce the collective cohesion of people. Natural places are also complex and infinite cultural heritage. There are many landscapes that reveal delights and other meanings kept to those able to experience them. Forests, rivers, seas, and waterfalls reflect sacred topographies able to forge identities of entire groups that depend on them to maintain themselves and to continue to live in balance.





Cachoeira de Iauaretê - Lugar Sagrado dos povos indígenas dos Rios Uapés e Papuri - Amazonas

Localizada na região conhecida como Alto Rio Negro, no Amazonas, a Cachoeira de Iauaretê faz parte de um cenário descrito nos mitos de origem de vários povos indígenas que vivem atualmente no Rio Uapés: Tukano, Tariano, Desana, Piratapuaia e outros. O reconhecimento destes lugares sagrados é fundamental para o universo cultural e social destes povos que lutam até hoje para reavivarem suas tradições. Estas vêm se perdendo no contato com outras sociedades, num ambiente de resistência e reafirmação. A cachoeira com seus igarapés, pedras e seus entornos é lugar de escrita desses povos, cenário sagrado da história de criação da humanidade para essas comunidades.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2006 e inscrito no Livro dos Lugares.

Iauaretê Waterfall - Sacred place for indigenous people of Uapés and Papuri Rivers Region - Amazonas

Located in the region known as Alto Rio Negro, Amazonas, the Iauaretê Waterfall is part of a scenario described in the myths of origin of various indigenous people who currently live in the Uapés River: Tukano, Tariano, Desana, Piratapuaia, and others. The acknowledgment of such sacred places represents the recognition of a cultural and social universe involving people who have been struggling until today to revive and maintain traditions that have been lost due to harmful contact with civilization, in an environment set on constant resistance and reassurance. The waterfall, as well as its streams, rocks, and contour mean not only a historical legacy for these people, but also the sacred setting of creation of humanity.

Declared as Brazilian Cultural Heritage in 2006; and registered in the Registry Book of Locations.





Feira de Caruaru - Caruaru/Pernambuco

Localizada na cidade de Caruaru, em Pernambuco, a Feira é um lugar de memória e de continuidade de saberes, fazeres, produtos e expressões artísticas tradicionais. Na Feira de Caruaru são comercializados gado, produtos de couro, redes de tear, utensílios, farinha de mandioca, ervas, raízes, brinquedos reciclados e figuras de barro inventadas por Mestre Vitalino. Estes saberes e fazeres teriam desaparecido sem a dinâmica e o mercado da Feira, que surgiu em uma fazenda situada em um dos caminhos de gado, entre o sertão e a zona canavieira, local onde pousavam vaqueiros, tropeiros e mascates. Impulsionada pelo movimento da Feira, com o passar dos anos, a fazenda virou vila e a vila virou cidade. Caruaru hoje é um dos pontos turísticos mais importantes de Pernambuco.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2006 e inscrito no Livro dos Lugares.

Caruaru Fair - Caruaru/Pernambuco

Located in the city of Caruaru, Pernambuco, the fair is a place of memory and continuity of knowledge, production, and traditional artistic expressions. Inside the Caruaru Fair, people sell cattle, leather products, loom, utensils, cassava flour, herbs, roots, recycled toys and clay figures created by master Vitalino. These knowledge and practices would have disappeared without the fair dynamic and market that emerged in a farm situated in one of the cattle paths, between the hinterland and the sugar cane area, where you could find Cowboys, drovers and peddlers. Driven by the movement of the fair, over the years, the farm became a village and the village became a city. Nowadays, Caruaru is one of the most important sights of Pernambuco.

The Caruaru Fair was registered as Brazilian Cultural Heritage in 2006 and entered in the Registry Book of Locations.





Tava, lugar de referência para o povo Guarani

Enquanto patrimônio cultural, a Tava converge significados e sentidos atribuídos pelo povo indígena Guarani-Mbyá ao sítio histórico que abriga os remanescentes da antiga Redução Jesuítico-Guarani de São Miguel Arcanjo. Para o povo Guarani, a Tava é de suma importância por ser o local onde viveram seus antepassados. É também um lugar de referência por ser um espaço vivo que articula concepções relativas ao bem-viver, integra narrativas sobre a trajetória deste povo e é diariamente vivenciada como lugar de atividades diversas e de aprendizado para os jovens. A Tava aciona dimensões estruturantes e afetivas na vida social e na memória dos Guarani-Mbyá, promovendo sentimentos de pertencimento e identidade.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2014 e inscrito no Livro dos Lugares.

Tava, reference place for Guarani people - Rio Grande do Sul

While cultural heritage, the Tava converges significance and meanings attributed by the indigenous people Guarani-Mbyá to its historic place that houses the remains of the ancient Jesuit-Guarani Reduction of St. Michael the Archangel. For the Guarani people, Tava is of paramount importance for being the place where their ancestors lived. It is also a place of reference for being a living space that articulates concepts related to good living, integrates narrative about the history of this people and is a daily experienced as a place for various activities and learning for young people. The Tava triggers structural and affective dimensions in social life and in memory of the Guarani-Mbyá, promoting feelings of belong in their identity.

The asset has been registered as Brazilian Cultural Heritage in 2014 and entered in the Register of Places.







Feira de Campina Grande - Paraíba

A Feira de Campina Grande, ocupa cerca de 75 mil metros quadrados que dão a base que se amplia para além de seus limites, entre ruas e barracas, nos dias de mais movimento. De segunda a sábado, o movimento caótico de pessoas e mercadorias atrai pelo tamanho, relevância e diversidade.

Na Feira é possível encontrar de tudo de frutas, hortaliças, cereais, ervas, carnes, animais (vivos ou já abatidos), roupas, flores, doces, artesanato, acessórios para pecuária, comida regional e um extenso leque de serviços, que trazem consigo os personagens que dão vida ao lugar.

Para além do comércio intenso, a Feira é também um lugar de referência, de criação, de expressão, de sociabilidade e de identidade do povo nordestino. As trocas mercadológicas se misturam às trocas de significados e sentidos, tornando-a um lugar onde se concentram e reproduzem práticas culturais.

De geração a geração, os saberes e experiências dos feirantes vão sendo transmitidos a filhos, netos e bisnetos, assim como os espaços de comercialização. Herdados como verdadeiros legados familiares, os ofícios vão representando a história daqueles personagens, que dedicam sua vida à Feira e que, por isso, têm nela sua referência fundamental.

Bem registrado Patrimônio Cultural Brasileiro em 2017 e inscrita no Livro dos Lugares.

Campina Grande Fairgrounds - Paraíba

The Campina Grande Fairgrounds occupies about 75 thousand square meters of an area that extends beyond its limits with tents and busy streets. From Monday to Saturday, the size of the fair, combined with its relevance and diversity, creates chaotic foot traffic and promotes huge commercial activity.

At the Fair, It is possible to find everything from fruits, vegetables, cereals, herbs, meat, animals (live or slaughtered), clothes, flowers, sweets, handicrafts, livestock supplies, regional food, to a wide range of services, which bring along the characters that light up the entire place.

In addition to the intense trade, the Fair is also a place of reference, creation, expression, sociability, and identity of the northeastern peoples and culture. Commercial exchanges mingle with the exchange of meanings in a place where cultural practices thrive and reproduce.

From generation to generation, the knowledge and experiences of exhibitors are being passed onto their children, grandchildren, and great-grandchildren, as well as the spaces they use for commercialization. Inherited as true family legacies, the crafts represent the history of those characters, who dedicate their entire lives to the Fair.

Asset Registered on IPHAN's Book of Register of Historic Places and as a Brazilian Cultural Heritage on September 27, 2017.



2023



Patrocínio



Produção



Apoio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Distribuição gratuita. Venda proibida.



ISBN: 978-65-995677-8-0



CTL